



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES GEP 2010

(Maio de 2011)

1

ÍNDICE

CAPÍTULO I – NOTA INTRODUTÓRIA	3
CAPÍTULO II – AUTOAVALIAÇÃO	5
1 – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)	5
1.1. OBJECTIVOS OPERACIONAIS	5
1.2. MEIOS DISPONÍVEIS	7
2 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GEP E RESPECTIVOS RESULTADOS	10
3 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS	11
4 – RESULTADOS DO INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS CLIENTES/UTILIZADORES	<u>12</u>
5 – RESULTADOS DO INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES	13
6 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	16
CAPÍTULO III – AVALIAÇÃO FINAL	20
ANEXO 1 - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)	21
ANEXO 2 - RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GEP	27
ANEXO 3 - REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL 2010	81
ANEXO 4 - INQUÉRITOS À SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES E DOS UTILIZADORES / CLIENTES DO GEP 2010	86
ANEXO 5 - BALANÇO SOCIAL 2010	93

Capítulo I – Nota Introdutória

O Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) é criado em 2006, na sequência do programa de Reestruturação da Administração Central do Estado e dos objectivos do Programa do XVII Governo relativo à modernização, à melhoria da qualidade e à racionalização dos serviços públicos, através do Decreto-Lei n.º 211/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS).

Na sequência, surge o Decreto-Lei n.º 209/2007, de 29 de Maio, que define a orgânica e a natureza do GEP, bem como as respectivas atribuições, deveres e obrigações que lhe foram cometidas, quer em resultado da extinção da DGEEP, GAERI e Gabinete para a Cooperação, quer das conferidas no domínio das estatísticas da Segurança Social e da articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental e de reporte.

Define-se ainda, para o período 2007-2010, que o GEP tem por Missão:

“...garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar directamente ou sob sua coordenação as relações internacionais e a cooperação bilateral e multilateral no âmbito do MTSS e, ainda, acompanhar e avaliar a execução de políticas, os instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MTSS.”

No quadro de desenvolvimento das suas actividades, tendo em vista o cumprimento dessa Missão, foi estabelecido que os objectivos e resultados do GEP deveriam estar orientados para a satisfação dos seus clientes e colaboradores, orientação essa que se encontra alinhada, quer com a Visão apresentada na Carta de Missão – “O GEP ambiciona ser um serviço de referência da Administração Pública, pela qualidade e inovação do conhecimento produzido nas diversas áreas da sua missão, com base em modelos de gestão eficientes, colaboradores motivados e elevado sentido ético de serviço público. “ , quer com os valores aí estabelecidos, designadamente:

- Capacidade estratégica e competência
- Criatividade e inovação
- Comunicação e transparência
- Ética
- Desenvolvimento profissional
- Responsabilidade, dedicação e excelência

No sentido de concretizar as orientações anteriormente referidas, foram definidas no GEP 5 áreas-chave, genericamente – Estudos, Estatística, Planeamento e Avaliação, Relações Internacionais e Cooperação – e os Objectivos Estratégicos que a seguir se discriminam, nomeadamente:

- ✓ Promover e desenvolver estudos, análises e levantamentos relevantes nas áreas de actuação do MTSS, tendo em vista o apoio técnico ao planeamento, ao desenvolvimento estratégico e prospectivo e à formulação de políticas.
- ✓ Produzir e disponibilizar informação estatística relevante e de qualidade, através da racionalização e simplificação das operações estatísticas e da sua inclusão num Sistema Integrado de Informação Estratégica, promovendo a sua divulgação interna e externa, numa linha de maior transparência de actuação.
- ✓ Promover a implementação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho do MTSS, na linha de uma gestão mais eficiente e eficaz e de racionalização das necessidades existentes.
- ✓ Desenvolver e aprofundar a representação institucional nas instâncias comunitárias e internacionais, bem como a intervenção no domínio da cooperação bilateral e multilateral através da optimização dos recursos disponíveis e dos resultados a alcançar.
- ✓ Coordenar e difundir a documentação, informação estatística e informação científica e técnica, exercendo a respectiva função editorial e potenciando as transferências electrónicas de informação e a interconexão com outros organismos nacionais e internacionais, numa lógica de funcionamento em rede.
- ✓ Desenvolver, consolidar e optimizar os instrumentos de gestão do GEP, com a aposta na gestão por objectivos, no reforço da motivação e satisfação dos colaboradores, na racionalização da estrutura organizacional e no reforço da comunicação interna e externa.

Por outro lado, e tendo em vista efectuar uma mais eficaz gestão e coordenação dos vários sectores que integram o GEP, foi ainda proposto na Carta de Missão que se desenvolvessem trabalhos no sentido da optimização de custos e da qualidade do serviço, bem como de melhorias na comunicação interna, procedimentos e controlo de projectos.

Capítulo II – Autoavaliação

1 – Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

1.1. Objetivos Operacionais

Numa visão geral do QUAR do GEP relativo ao ano 2010 (Anexo 1), referir-se-á que os resultados foram positivos, embora a avaliação final apresente valores inferiores aos de 2008 e de 2009, revelando uma maior precisão na definição de Indicadores e Metas. Como se pode verificar, tirando os casos anómalos dos Indicadores 9 e 10, os restantes indicadores têm taxas de resolução inferiores a 125%.

Resumidamente, foram superados todos os Parâmetros, tendo sido superados 4 dos 7 objectivos avaliados¹. No que concerne os indicadores, foram superados 5, atingidos outros 5 e apenas 1 não foi cumprido.

Dentro deste quadro, os Parâmetros e a Avaliação final inserem-se na **menção qualitativa de Bom**, de acordo com o Artigo 18º da Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro.

Parâmetro Eficácia – 105,6 %

Parâmetro Eficiência – 135,0 %

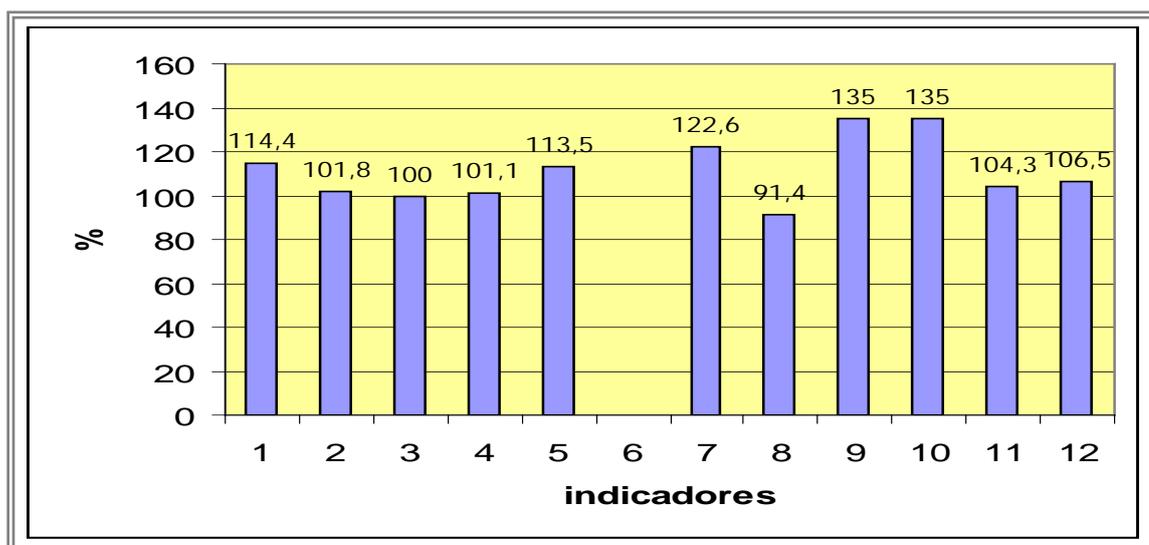
Parâmetro Qualidade – 105,4 %

Avaliação Final do Serviço – 111,4%

De salientar, no entanto, a decisão tomada relativamente aos Indicadores 9 do Objectivo 6 e 10 do Objectivo 7, que apresentavam desvios excessivos. Face aos valores demasiado elevados das respectivas taxas de execução – 24.500% e 13.800%, respectivamente - decidiu o GEP aplicar uma decisão do GT do CCAS, ainda não adoptada para este QUAR, no que concerne à definição de um máximo da taxa de execução de 135%.

¹ O Objectivo 4 considerou-se anulado, dado que a homologação pelas tutelas, dos Relatórios de Actividades e auto-avaliações de todos os organismos do MTSS relativamente a 2009, só veio a ser concluída em 2011. A análise comparada foi efectuada com base nos pareceres enviados pelo GEP às tutelas, tendo ficado concluída em 10/12/10, isto é, 14 dias úteis após o envio do último parecer.

Taxas de execução dos indicadores



Nota: O Indicador 6 / Objetivo 4 foi anulado.

- Indicador 1** N.º de dias de calendário do período de tratamento dos Quadros de Pessoal contados desde a data de entrada em produção até à data de encerramento da tabela de dados do ano 2009.
- Indicador 2** N.º de dias de calendário do período de tratamento do Relatório Anual de SST contados desde a data de início de tratamento dos dados até à data de encerramento da tabela de dados com exclusão do período de receção.
- Indicador 3** N.º de estudos concluídos.
- Indicador 4** Avaliação da sustentabilidade da Segurança Social com produção de Relatório anexo ao Orçamento do Estado e projecções da Conta da Segurança Social.
- Indicador 5** Relatório sobre atualização da rede de serviços e equipamentos sociais.
- Indicador 6** Período máximo de dias úteis para a conclusão da análise comparada dos Relatórios de Actividades e auto-avaliações após a homologação pela tutela da avaliação final de desempenho de todos os organismos do MTSS.
- Indicador 7** $(n.º \text{ de presenças} / n.º \text{ de reuniões}) * 100$.
- Indicador 8** $(n.º \text{ de relatórios} / n.º \text{ de presenças}) * 100$.
- Indicador 9** $[(\text{Despesas de manutenção equipamentos multiusos 2009} - \text{Despesas de manutenção equipamentos multiusos 2010}) / \text{Despesas de manutenção equipamentos multiusos 2009}] * 100$.
- Indicador 10** $[(\text{Despesas de correio 2009} - \text{Despesas de correio 2010}) / \text{Despesas correio 2009}] * 100$.
- Indicador 11** Percentagem de resposta a pedidos de informação estatística num prazo máximo de 48 horas.
- Indicador 12** Nível de satisfação manifestado no parâmetro "Qualidade do atendimento" no Inquérito à Satisfação dos clientes/utilizadores do GEP.

Relativamente aos indicadores cujas metas foram largamente superadas, enunciam-se a seguir os principais factores que contribuíram para essas situações.

Objectivo 6/Indicador 9 – Após o início da implementação do plano de contingência financeira no GEP, o que veio a acontecer no 2.º semestre de 2010, foram tomadas diversas medidas que conduziram à poupança verificada. Essas medidas foram: 1) reorganização interna, ocupando menos andares, o que exige menos equipamentos disponíveis e, conseqüentemente, menos licenças; 2) Em virtude dessa mesma reorganização, também foram desactivadas as máquinas mais antigas da reprografia.

Tal situação, motivada por uma imprevisível necessidade de reorganização do GEP, que também só foi possível pelo elevado número de aposentações verificadas, não era possível antecipar à data de definição dos objectivos do QUAR, justificando-se assim os desvios registados.

Objectivo 7/Indicador 10 – Para o ano de 2010, havia alguma incerteza sobre a possibilidade do GEP lançar e colocar em pleno funcionamento o Relatório Único (RU). O facto de o RU ter tido sucesso, começando a substituir alguns inquéritos que eram efectuados por via postal, veio diminuir, em muito, os custos com este serviço. Por outro lado, também o plano de contingência financeira adoptado resultou em novas directivas quanto à forma de contactar as empresas e estabelecimentos, o que motivou ainda mais poupança, propiciando uma superação elevada.

1.2. Meios Disponíveis

✓ Recursos Financeiros

A dotação inicial do orçamento de funcionamento do GEP, no ano de 2010, ascendeu a 7,5 milhões de euros, tendo a dotação inicial de PIDDAC correspondido a 785 mil euros, totalizando os orçamentos de funcionamento e de investimento, cerca de, 8,29 milhões de euros.

Contudo, após aplicação das cativações previstas em sede de Lei de Orçamento de Estado para 2010, a dotação disponível diminuiu, quer no orçamento de funcionamento, quer no PIDDAC, situando-se, respetivamente, em 7,04 milhões de euros e em 628 mil euros, totalizando deste modo, um montante de dotação disponível de 7,67 milhões de euros.

Ao nível da execução, o orçamento de funcionamento de 2010, tal como o PIDDAC apresentam valores realizados de, respetivamente, 6.36 milhões de euros e 585 mil euros.

A execução da despesa, num total de 6,95 milhões de euros, representa deste modo, cerca de, 90,5% da dotação disponível.

No ano de 2010 a execução por Fonte de Financiamento no Orçamento de Funcionamento foi a seguinte:

Fonte de Financiamento 111 – 5.709.907 €;

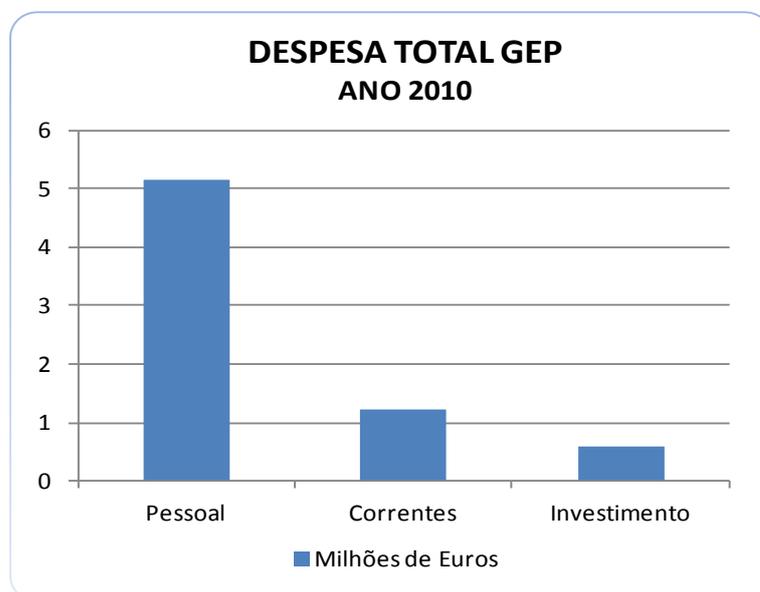
Fonte de Financiamento 123 – 282.387 €;

Fonte de Financiamento 131 – 120.728 €;

Fonte de Financiamento 245 - 248.106 €.

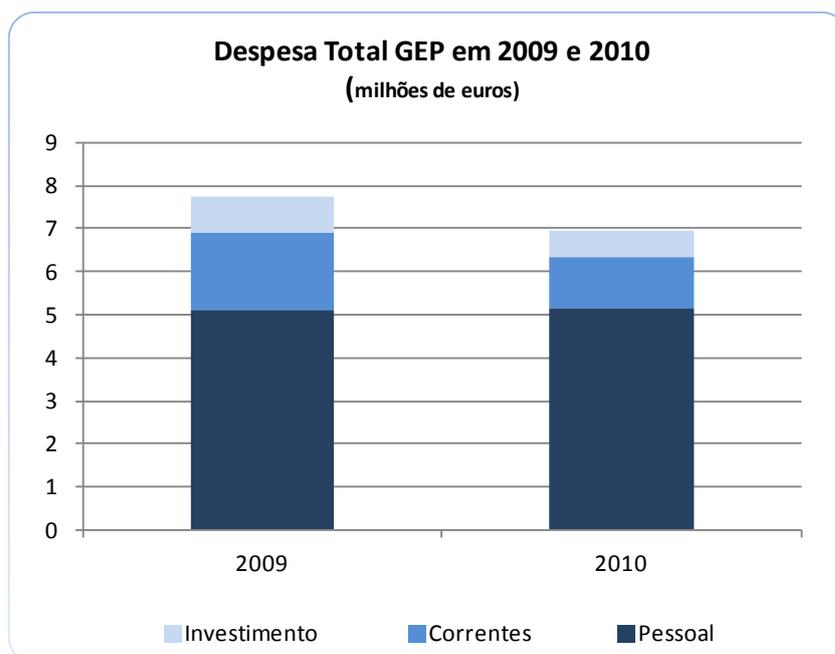
A execução no PIDDAC ascendeu a 584.931 € no ano de 2010.

Por natureza da despesa total realizada no ano de 2010, 74% corresponderam a despesas com pessoal, 17% com despesas correntes de funcionamento e 8% com despesas de investimento (PIDDAC e despesas de capital), conforme gráfico seguinte:



Comparativamente com o ano de 2009 verifica-se, no ano de 2010, uma redução da despesa total realizada em, cerca de, 10,1%, justificada, conforme gráfico seguinte por uma redução nas despesas correntes (cerca de 33,1%) e nas despesas de investimento (em

cerca de 28%), em resultado de um claro esforço de racionalização das despesas imprimida no 2º semestre de 2010, contribuindo de forma solidária para um esforço nacional e no seio do MTSS, num contexto em que as políticas sociais sofreram ajustamentos que poderão diminuir a proteção social. Este esforço concretizou-se inclusive com o início de redução do espaço ocupado nas instalações da Castilho 24, que pelo facto de ter sido bem ponderado e planeado, resultou sem implicações para o normal desenvolvimento das atividades.



✓ Recursos Humanos

Para o cálculo dos Recursos Humanos disponíveis tomou-se como base o número de colaboradores existentes em 1 de Janeiro de 2010. A esse valor foram adicionadas as entradas registadas ao longo do ano e subtraídas as saídas verificadas.

As saídas de colaboradores do GEP (26), por aposentação ou mobilidade, não obtiveram compensação nos ingressos, dado que só entraram 6 novos colaboradores. Portanto, bem aquém da regra estabelecida de 1 entrada por cada 2 funcionários que saem.

Desse facto resultou uma redução de Recursos Humanos, tanto a nível global, como a nível de todas as categorias, sobretudo de Assistentes Técnicos e de Técnicos Superiores tal como acontecera no ano transacto. Portanto, poderá afirmar-se que o GEP funcionou com menos recursos humanos do que o planeado, facto que provocou constrangimentos no desenvolvimento das suas actividades mas que, mesmo assim, não veio a impedir que

tivesse um Bom Desempenho no que concerne o cumprimento dos objectivos a que se propôs no QUAR.

2 – Actividades Desenvolvidas no GEP e Respective Resultados

Dos resultados apresentados no Relatório constante do Anexo 2, relativamente a todas as actividades desenvolvidas em 2010 pelo GEP, salientam-se os seguintes aspectos:

- dos 74 projectos propostos no Plano de Actividades, e de acordo com as metas apresentadas, foram cumpridos ou superados 49 (66,2%), não foram cumpridos 19 (25,7%) e foram Adiados, Suspensos ou Cancelados 6 (8,1%). Em relação a 2009, regista-se um decréscimo de 16% nos projectos cumpridos ou superados.
- as taxas de execução dos projectos variaram entre os 244,6 % e os 23,5 %;
- a taxa de execução média por Unidade Orgânica varia entre 75,0% e 220,0%, apresentando 8 das 13 UO valores iguais ou superiores a 100,0% .
- a taxa média global de execução do GEP é de 115,5%

Reconheça-se, no entanto, que algumas taxas de execução podem ter sido excessivas em função de menor rigor ou maior desconhecimento a priori na objetivação aquando da elaboração do Plano de Atividades para 2010, e que algumas taxas de execução reduzidas resultam em parte da realização de outras importantes atividades não previstas inicialmente.

Numa análise mais pormenorizada dos resultados por projectos, pode verificar-se que existiram, nalguns casos, factores exógenos que contribuíram para que não fosse possível cumprir, ou superar, determinadas metas definidas no PA2010. Entre esses factores podem salientar-se:

- Escassez de Recursos Humanos – a elevada saída de colaboradores que já se tinha verificado nos dois anos precedentes, continuou em 2010, mantendo-se os dois factores que agravam a situação: i) a larga maioria dos que deixam o posto de trabalho, fazem-no por motivo de aposentação, ou seja, saem colaboradores com elevada experiência profissional; ii) nessas saídas existe um peso substancial ao nível de técnicos superiores.

- Constrangimentos de Recursos Financeiros que implicaram a definição de opções relativamente a prioridades no desenvolvimento das actividades – a necessidade de se continuar, em 2010, a implementação dos sistemas de informação ligados à produção estatística, acarretou a manutenção de restrições no avanço das actividades previstas para o sistema de gestão (implementação do BSC e mapeamento de processos com elaboração de manuais de procedimentos em todas as Unidades Orgânicas), nelas se incluindo a aquisição de *software* de gestão de processos.
- Atrasos derivados da adaptação aos novos modelos de trabalho na recolha e tratamento de dados estatísticos, situação que se prevê vir a estar normalizada ao longo do ano de 2011.

3 – Relações Internacionais

No que concerne as relações internacionais, o GEP continuou a desenvolver um conjunto relevante de actividades, tanto em termos do número de reuniões, como quanto à diversidade das temáticas acompanhadas, envolvendo necessidades de estudo e enquadramento de diversos temas e, muitas vezes, a elaboração de documentos analíticos. Da maioria destas reuniões, foram elaborados relatórios síntese, que foram enviados, quer aos representantes permanentes (junto da UE, OCDE e OIT), quer à Equipa de Relações Internacionais do GEP e aos Gabinetes da Tutela.

O quadro seguinte retrata, em resumo, a representação do GEP nos anos de 2008 a 2010 em reuniões de Organismos Internacionais.

Representação em Reuniões de Organismos Internacionais	2010	2009	2008
<i>COMISSÃO EUROPEIA</i>	40	51	45
Comité de Emprego	21	24	17
Comité de Protecção Social	13	9	9
Outros	6	18	19
<i>EUROSTAT</i>	4	9	2
<i>OCDE</i>	6	13	9
<i>OIT</i>	2	8	5
<i>Outros</i>	7	6	3
TOTAL	59	87	64

Apresentam-se numa listagem (**Anexo 3**), as missões realizadas em 2010, com a indicação dos respectivos locais, participantes e calendário.

4 – Resultados do Inquérito à Satisfação dos Clientes/utilizadores

O Inquérito à Satisfação dos Utilizadores/Clientes do GEP relativamente a 2010², apresenta resultados semelhantes aos de 2009.

A taxa de resposta foi de 28% (mais 7% do que o inquérito de 2009 e mais 12 % do que o de 2008).

Do total dos questionários recebidos, destacam-se o peso dos Organismos da Função Pública (30%), dos Estudantes (21%) e das Empresas Privadas (17%)³.

Globalmente, a satisfação média dos utilizadores/clientes do GEP em relação aos serviços prestados, situa-se no nível “Satisfeito”⁴ com um valor de 3,2, numa escala 1 a 4, inferior em 0,1 pontos aos resultados de 2009, mas superior em 0,3 pontos ao de 2008.

Todos os parâmetros e indicadores apresentaram valores iguais ou superiores a 3,0 (nível mínimo de Satisfeito), variando entre os 3,3 na Qualidade de atendimento e os 3,1 na Quantidade de Serviços/Produtos.

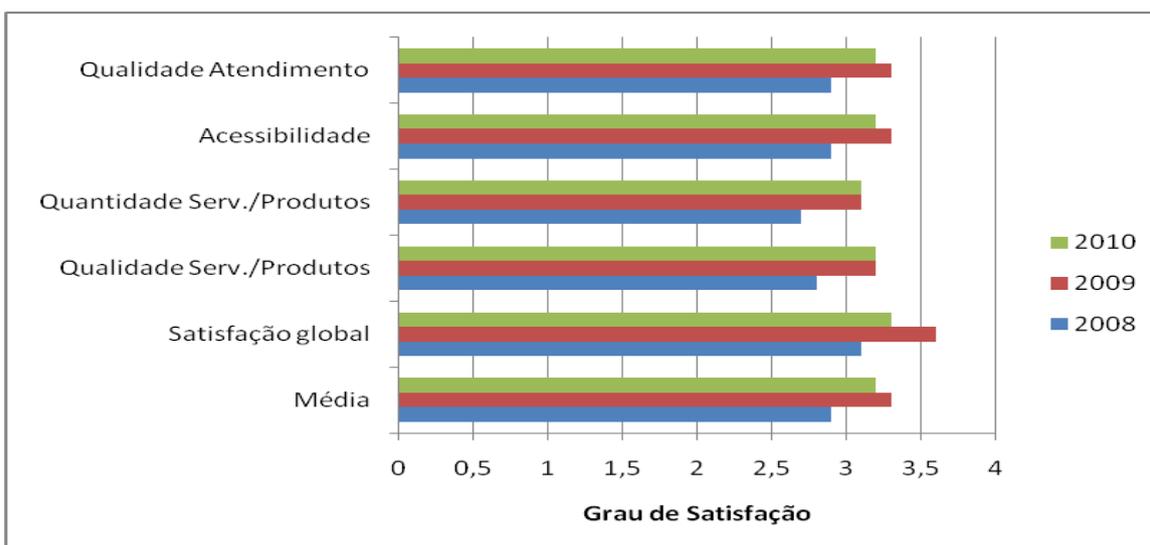
De salientar que os Indicadores “Simpatia, cortesia e disponibilidade no atendimento”(3,4) e “Atendimento por via electrónica” (3,4) foram os que registaram a maior cotação nos resultados do Inquérito. Pelo contrário, os Indicadores “Quantidade dos serviços/produtos com acesso on-line no site do GEP”, “Qualidade dos serviços/produtos disponíveis on-line no site do GEP” e “Participação do utilizador na melhoria dos processos dos serviços prestados pelo GEP” são os que registam um nível de satisfação mais baixo (3,0).

Face a esta análise dos resultados, verifica-se que, apesar dos esforços já realizados para uma maior disponibilização de informação no sítio do GEP, ter-se-á de continuar a privilegiar esse meio de divulgação. Por outro lado, haverá que encarar a possibilidade de os utilizadores, através do próprio sítio, poderem expressar a sua opinião sobre a informação e os tipos de produtos a apresentar, ou seja, promover a participação do cliente na organização e melhoria dos serviços prestados.

² Realizado entre 1 e 18 de Fevereiro de 2011 tendo sido enviados questionários a cerca de 450 utilizadores/clientes

³ De referir que é absolutamente normal que não apareçam aqui, como clientes destacados, as Universidades, dado que o GEP tem estabelecidos protocolos de cedência de informação estatística com 12 estabelecimentos universitários

⁴ No desenvolvimento do questionário foi utilizada uma escala ordinal para o Grau de Satisfação: 1 – Muito insatisfeito; 2 – Insatisfeito; 3 – Satisfeito; 4 – Muito Satisfeito.



Satisfação dos Utilizadores/Cientes do GEP

Fonte: Inquérito de Satisfação Utilizadores/Cientes do GEP/2010

5 – Resultados do Inquérito à Satisfação dos Colaboradores

Tendo em vista o cumprimento da alínea f) do nº 2 do artigo 15º da Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro, foi realizado um Inquérito à Satisfação dos Colaboradores do Gabinete de Estratégia e Planeamento relativo ao ano de 2010.

O Inquérito possibilitou a audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores do GEP e teve por base um Questionário⁵ com 27 indicadores/questões repartidos por 5 Parâmetros, idêntico ao realizado nos dois anos anteriores, tendo em vista uma comparação de resultados.

O inquérito foi publicitado e enviado por e-mail a todos os colaboradores⁶ no dia 28 de Janeiro de 2011. Os inquiridos preencheram no seu computador o questionário, imprimiram-no e depositaram-no em urna⁷ em formato papel, nos dias 31 de Janeiro e 1 e 2 de Fevereiro de 2011 entre as 10 horas e as 17 horas. Este procedimento permitiu garantir a total confidencialidade das respostas recebidas.

⁵ Este Questionário, em anexo, resultou da adaptação do modelo apresentado no “Manual de Apoio para Aplicação” da CAF – páginas 213 a 216.

⁶ Ou entregue em mão, em formato papel, no caso dos motoristas que não têm acesso à rede interna

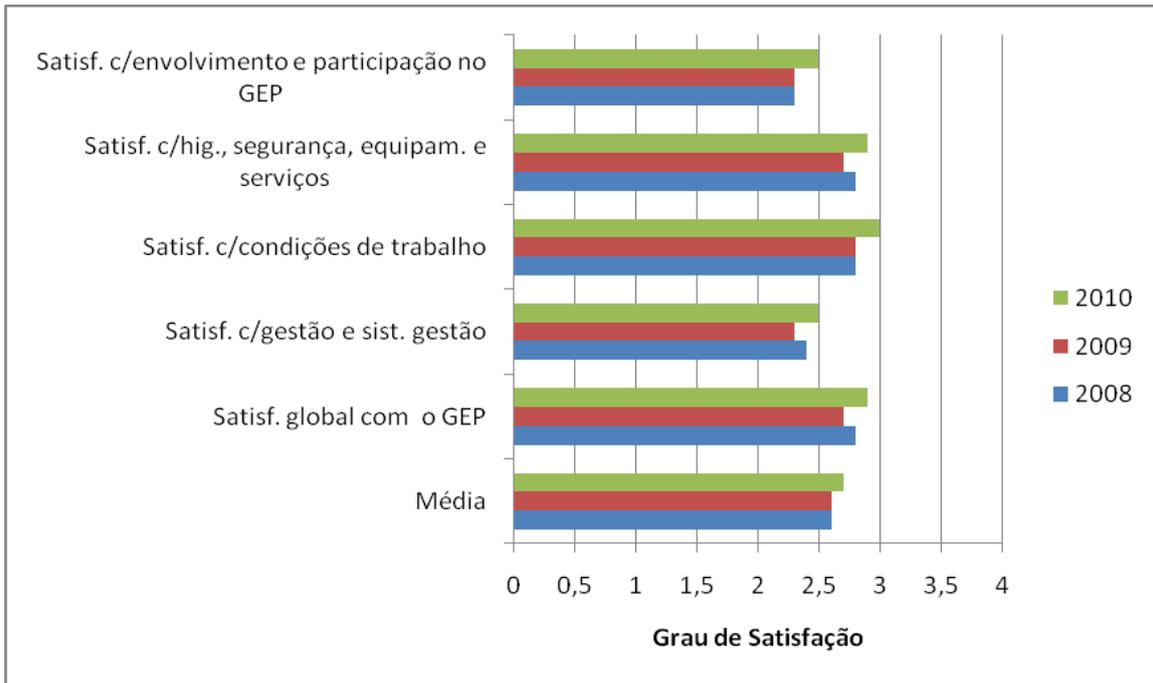
⁷ Estiveram disponíveis duas urnas: uma na sala 1.24 da Rua Castilho e outra na sala 8B do 2º andar no edifício da Praça de Londres para os funcionários do CID.

A taxa de resposta foi de 71% – dos 158 colaboradores que receberam questionários, obtiveram-se 112 respostas. Esta taxa é superior em 1% à do ano anterior, e tem um valor que confere um grau de fiabilidade às análises que sejam efectuadas.

Do apuramento dos resultados, aferiu-se que o Grau de Satisfação Geral⁸ dos colaboradores continua a apresentar um nível semelhante ao do ano transacto, revelando o valor obtido para a média geral (2,7), numa escala 1 a 4, um aumento de 0,1 em relação a 2009, resultante de aumentos positivos em todos os parâmetros.

O contexto em que o inquérito foi lançado, após inovador e mobilizador Encontro de Colaboradores do GEP a 19 e 20 de Janeiro de 2011 com a discussão de perspetivas de evolução social e das atividades do GEP para o ano de 2011, em que foram também debatidos os aspetos mais negativos salientados em anteriores inquéritos, num contexto já de congelamento de progressões na Administração Pública e ainda sem as implicações que se verificarão no país em geral e na Administração Pública em particular, fruto do memorando de entendimento assinado com a CE/BCE/FMI, indicia que poderia noutras circunstâncias traduzir-se em valores mais negativos, e antecipa resultados menos positivos numa futura avaliação relativamente a 2011.

⁸ No desenvolvimento do questionário foi utilizada uma escala ordinal para o Grau de Satisfação: 1 – Muito insatisfeito; 2 – Insatisfeito; 3 – Satisfeito; 4 – Muito Satisfeito.



Satisfação dos Colaboradores do GEP

Fonte: Inquérito de Satisfação dos Colaboradores do GEP/2010

Fazendo a análise dos cinco parâmetros, os resultados indicam-nos que a Satisfação com as Condições de Trabalho apresenta o valor mais elevado (3,0) e que a “Satisfação com a Gestão e o sistema de gestão” e a “Satisfação com o envolvimento e participação na Organização” se mantêm como os que apresentam menor nível de satisfação (2,5).

De salientar, ainda, que apenas 7 indicadores apresentam valores de satisfação (3,1 ou 3,0), sendo que 4 deles estão incluídos no parâmetro “Satisfação com as Condições de Trabalho” (Arquitectura do local de Trabalho, Ambiente de trabalho (temperatura, iluminação, ...), Flexibilização do horário de trabalho e Possibilidades de conciliar o trabalho com assuntos da vida pessoal).

Por outro lado, o indicador de Promoção de acções de formação, mantém-se, tal como no inquérito anterior, com valores de maior insatisfação (2,0).

6 – Avaliação do Sistema de Controlo Interno

Tal como já se referira no RA 2009, da junção de quatro organismos no GEP advieram exigências, quer a nível de gestão, quer de produção, implicando a reorganização das actividades prosseguidas e uma maior eficiência na utilização das TIC, tendo em vista uma melhoria na relação custos/benefícios.

No entanto, a continuação em 2010 da implementação de sistemas de informação conotados com a actividade estatística, conduziu a que se mantivesse o impasse no desenvolvimento dos instrumentos de Gestão Estratégica, não permitindo, assim, que se operacionalizasse um real sistema de controlo interno, proporcionado por um Sistema de Informação Global que abrangesse a gestão de projectos, da qualidade e dos recursos financeiros e humanos, incluindo um Plano de Formação Profissional.

Face ao exposto, e relativamente a 2010, tendo em conta as rubricas/assuntos descritos no Quadro da página seguinte⁹, apresenta-se a avaliação do Sistema de Controlo Interno:

ANEXO A

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?		X		
1.2 É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?		X		
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			a)
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?		X		
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direcção e os dirigentes das unidades orgânicas?		X		
1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo?		X		
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			100,0%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação?	X			8,5%
Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				

⁹ Quadro que é cópia do ANEXO A do “Conteúdo do Relatório de Auto/Avaliação/Relatório de Actividades apresentado no documento técnico nº 1/2010 “Avaliação dos Serviços – Linhas de Orientação Gerais” de 4 de Março de 2010, dimanado do GT CCAS – Rede GPEARl

3.1 Existem manuais de procedimentos internos?		X		
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		X		
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?		X		
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?		X		
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?		X		
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas?		X		
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas é executado e monitorizado?		X		
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			b)
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		X		
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?		X		c)
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?		X		d)
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço?	X			e)
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			f)
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			g)

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.

- a) Tal como se referiu nos RA de 2008 e de 2009, no domínio das actividades estatísticas desenvolvidas pelo GEP, existe um Código de Conduta para as Estatísticas Europeias implementado ao nível de Sistema Estatístico Nacional, pelo que o GEP, como órgão delegado e produtor de estatísticas oficiais, se encontra obrigado ao cumprimento das recomendações contidas neste Código.
- b) Existe software (Primavera Software) na área de Património, Imobilizado e Stocks. Existe software OWNET na área de registo documental. Na área de contabilidade e recursos humanos são utilizadas as aplicações SIC e SRH, disponibilizadas pela Secretaria-Geral do MTSS.
- c) Dada a ausência de integração das aplicações referidas em b) não está ainda instituído o mecanismo a que se alude neste item. Aliás, essa integração e mecanismo deverão constituir-se como a etapa final do sistema de gestão que se pretende implementar no GEP. No entanto, existe já uma experiência de implementação de mecanismo de garantia de fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs da área estatística, implementado em 2010.

Através desse mecanismo, os dados estatísticos rececionados são sujeitos a validações e tratamento para produção de informação estatística, divulgação de estudos e publicações e para disponibilização a outras entidades.

- d) A informação extraída dos sistemas de informação abrange apenas a área estatística.
- e) Existem mecanismos de restrição de acesso, com níveis de segurança e privilégios. O acesso a terceiros à zona de servidores é controlado e restrito, mediante autenticação e identificação.
- f) Os dados são centralizados em servidores, sujeitos a mecanismos de salvaguarda dos dados, com realização diária de backups.
- g) Os equipamentos garantem segurança na troca de dados, sendo estabelecidas sessões seguras na comunicação.

Para além do que foi mencionado anteriormente no Anexo A, haverá ainda a referir o seguinte:

- ✓ Atividades e procedimentos de controlo administrativo – os fluxos de informação intersectivos são efetuados via Intranet, como é o caso da assiduidade, das circulares e das notas internas, dos resultados das operações estatísticas realizadas, dos estudos efectuados e dos Planos e Relatórios de Atividades. Também existe internamente o acesso a bases de dados documentais e de legislação.

Trata-se de um tipo de informação que definiríamos como “a posteriori”, que deverá ser complementado com outra informação que transmita aos colaboradores os projetos/iniciativas previstos e o ponto de situação dos projetos que se encontram em desenvolvimento, bem como novos procedimentos e metodologias que se pretenda vir a implementar.

- ✓ Fiabilidade dos sistemas de informação – para além das referências feitas quanto às questões do Anexo A, mencionam-se ainda os seguintes aspectos:

Tinha sido iniciado, em 2009, o processo de integração numa mesma plataforma, das aplicações das Estatísticas das Fontes Administrativas, Inquéritos e toda a informação histórica, de forma a possibilitar a extracção de informação para produção estatística, de um repositório comum, não só a nível interno, mas também para o utilizador externo.

Em 2010 entrou em funcionamento o Sistema de Informação sobre Emprego e Condições de Trabalho com a integração do Sistema de Recepção de Relatório Único, do Sistema de Gestão de Unidades Locais (SUL) e, também, do Sistema de Informação de Inquéritos –

STEDI (Sistema de Transferência Electrónica de Dados de Inquéritos), com entrada em produção da Recolha dos Inquéritos aos Ganhos e Duração do Trabalho, aos Empregos Vagos e aos Salários por Profissões.

A segunda fase do Sistema de Informação sobre Emprego e Condições de Trabalho diz respeito à disponibilização do Sistema de Tratamento Estatístico, que serve de base ao carregamento do Sistema Analítico *DataWarehouse*.

Em 2010 a produção estatística foi ainda efectuada com base nos dados recolhidos em 2009, os quais foram transferidos para o sistema analítico *Datawarehouse* SISED, a partir do qual foram retirados os dados e mapas que servem de base à elaboração das publicações referentes ao ano de 2009 (Quadros de Pessoal e SHST).

O Sistema de Produção Estatística do Relatório Único e Inquéritos é um sistema que integra numa mesma plataforma os dados sobre os vários anexos do Relatório Único (Anexo A – Quadros de Pessoal, Anexo B – Fluxo de Entradas e Saídas, Anexo C – Formação Contínua, Anexo D – SHST) e dos Inquéritos acima referidos, possibilitando consultas a entidades Externas.

Na perspectiva de tratamento estatístico realizado pelo GEP, os dados são transferidos do Sistema de Receção para o Sistema de Produção Estatística e sujeitos a validações automáticas e processos de correção, ficando depois disponíveis para a produção de apuramentos e criação de publicações, com possibilidade de cruzamento de dados e produção de informação estatística.

Em 2010 ficou operacional o reforço dos níveis de segurança, com separação entre a rede interna e a rede pública, em particular, através de *enclosures* distintas que garantem uma separação física e não apenas lógica dos diferentes níveis.

Também em 2010 se procedeu à operacionalização do equipamento de armazenamento (EVA 4400), com capacidade para garantir o futuro crescimento do volume de dados.

Capítulo III – Avaliação Final

Tendo em atenção a Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro e o que se encontra estatuído no nº 1 do seu Artigo 18º, o GEP considera ter tido um **desempenho em 2010** que justifica a menção qualitativa de **BOM**.

Efetivamente, o QUAR apresenta todos os objetivos de Eficácia, Eficiência e Qualidade com resultados acima dos 100%, o que conduz a valores de superação em qualquer desses parâmetros e a uma avaliação quantitativa final de **111,4%**, valor que se encontra em absoluta consonância com o que se regista para a taxa de execução do Plano de Actividades (115,5%).

Este resultado deve ser visto em conjugação com a evolução no volume de recursos humanos, traduzida numa redução de efetivos em 10,7% no ano de 2010 e com redução da despesa total realizada face ao ano de 2009, em cerca, de 10,1%.

No ano de 2010 o montante de Recursos Financeiros Realizados no orçamento do GEP (Funcionamento e PIDDAC) ascendeu a 6,95 milhões de euros, cerca de 83,8% da Dotação Inicial, e, cerca de, 90,5% da Dotação Disponível.

ANEXO 1 - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Serviço: Gabinete de Estratégia e Planeamento

Missão: Garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar directamente ou sob sua coordenação as relações internacionais e a cooperação bilateral e multilateral no âmbito do MTSS e, ainda, acompanhar e avaliar a execução de políticas, os instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MTSS.

Objectivos estratégicos (OE):

OE 1 - Promover e desenvolver estudos, análises e levantamentos relevantes nas áreas de actuação do MTSS, tendo em vista o apoio técnico ao planeamento, ao desenvolvimento estratégico e prospectivo e à formulação de políticas.

OE 2 - Produzir e disponibilizar informação estatística relevante e de qualidade, através da racionalização e simplificação das operações estatísticas e da sua inclusão num Sistema Integrado de Informação Estratégica, promovendo a sua divulgação interna e externa, numa linha de maior transparência de actuação.

OE 3 - Promover a implementação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de desempenho do MTSS, na linha de uma gestão mais eficiente e eficaz e de racionalização das necessidades existentes.

OE 4 - Desenvolver e aprofundar a representação institucional nas instâncias comunitárias e internacionais, bem como a intervenção no domínio da cooperação bilateral e multilateral através da optimização dos recursos disponíveis e dos resultados a alcançar.

OE 5 - Coordenar e difundir a documentação, informação estatística e informação científica e técnica, exercendo a respectiva função editorial e potenciando as transferências electrónicas de informação e a interconexão com outros organismos nacionais e internacionais, numa lógica de funcionamento em rede.

OE 6 - Desenvolver, consolidar e optimizar os instrumentos de gestão do GEP, com a aposta na gestão por objectivos, no reforço da motivação e satisfação dos colaboradores, na racionalização da estrutura organizacional e no reforço da comunicação interna e externa.

Objectivos operacionais	Meta Ano n=1	Meta Ano n	Ano N			Desvios	
			Concretização				
			Resultado	Classificação			
Superou	Atingiu	Não atingiu					
EFICÁCIA (60%)							
OB 1	Ponderação de 20 %						
Cumprimento de prazos de disponibilização dos resultados de operações estatísticas	Ind 1	Nº de dias de calendário do período de tratamento dos Quadros de Pessoal contados desde data de entrada em produção até data de encerramento da tabela de dados do ano 2009	245	230 dias superar: 215	201	114,4%	14,4
	Peso 50%						
	Ind 2	Nº de dias de calendário do período de tratamento do Relatório Anual de SST contados desde a data de início de tratamento dos dados até à data de encerramento da tabela de dados com exclusão do período de recepção		58 dias superar: 50	57	101,8%	1,8
	Peso 50%						
OB 2	Ponderação de 20 %						
Promover estudos nas áreas de competência do GEP	Ind 3	Nº de estudos concluídos	4	4 superar 6	4	100%	0
	Peso 100%						
OB 3	Ponderação de 20 %						

Desenvolver actividades de apoio ao Planeamento Estratégico	Ind 4	Avaliação da sustentabilidade da Segurança Social com produção de Relatório anexo ao Orçamento do Estado e projecções da Conta da Segurança Social	15-10-2010 Superar 08/10/10	12/10	101.1	1,1	
	Peso 50%						
	Ind 5	Relatório sobre actualização da rede de serviços e equipamentos sociais	15/09/10 Supera: 01/09/10	26/08	113,5	13,5	
	Peso 50%						
OB 4		Ponderação de 20 %					
Acompanhar o ciclo do Sistema de Gestão e Avaliação dos Serviços do MTSS	Ind 6	Período máximo de dias úteis para a conclusão da análise comparada dos Relatórios de Actividades e auto-avaliações após a homologação pela tutela da avaliação final de desempenho de todos os organismos do MTSS	20 Supera: 15 dias	(X)			
	Peso 100%						
OB 5		Ponderação de 20 %					
Coordenar a participação nacional em instituições europeias e internacionais nas áreas do Trabalho, Emprego e Seg. Social	Ind 7	(nº de presenças/nº de reuniões)*100	60%	80% superar: 85%	98,1%	122,6%	22,6
	Peso 50%						
	Ind 8	(nº de relatórios/nº de presenças)*100	60%	80% superar 85%	73,1%	91,4%	-8,6%
	Peso 50%						
EFICIÊNCIA (20%)							
OB 6		Ponderação de 50%					
Reduzir custos de manutenção do parque de equipamentos multiusos	Ind 9	[(Despesas de manutenção equipamentos multiusos 2009-Despesas de manutenção equipamentos multiusos 2010)/ Despesas de manutenção equipamentos multiusos 2009]*100	2% superar: 4%	49%	135%	(XX)	
	Peso 100%						
OB 7		Ponderação de 50%					
Reduzir custos com serviço postal	Ind 10	[(Despesas de correio 2009 - Despesas de correio 2010)/ Despesas correio 2009]*100	5% Superar: 7,5%	69%	135%	(XX)	
	Peso 100%						

QUALIDADE (20%)**OB 8****Ponderação de 100 %**

Melhorar a satisfação dos utilizadores da informação científica e técnica	Ind 11	Percentagem de resposta a pedidos de informação estatística num prazo máximo de 48 horas	65%	70% superar:75%	73%	104,3%	4,3
	Peso 50%						
	Ind 12	Nível de satisfação manifestado no parâmetro "Qualidade do atendimento" no Inquérito à Satisfação dos clientes/utilizadores do GEP		3,1 superar: 3,5	3,3%	106,5%	6,5
	Peso 50%						

Justificação para os desvios...

(X) Objectivo anulado dado que a homologação pela tutela dos pareceres de análise crítica à auto-avaliação efectuados pelo GEP só veio a ser disponibilizada em 2011

De qualquer forma, a análise comparada foi efectuada com base nas propostas de pareceres tendo ficado concluída em 10/12/10, isto é, 14 dias úteis após o envio às tutelas do último parecer

(XX) As justificações relativamente aos desvios excessivos verificados nestes objectivos foram exaradas na página do RA. No entanto e antecipando a adopção de uma decisão do CCAS, foram adoptados os valores máximos de taxa de execução de 135%

Meios disponíveis

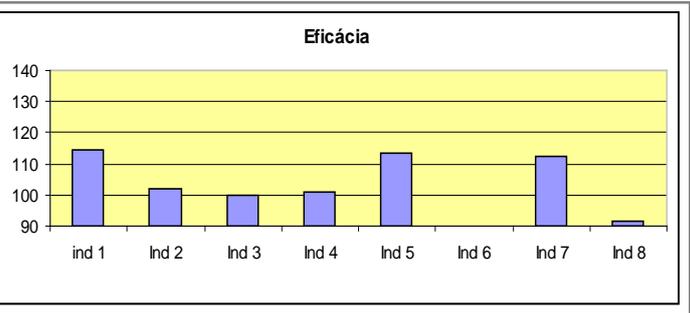
Recursos Humanos	Pontuação	Pontos Planeados	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção Superior (4)	20	80	62,7	- 17,3
Dirigentes - Direcção Intermédia (14)	16	224	201,8	- 22,2
Técnico Superior (66)	12	792	858,6	66,6
Coordenador Técnico (3)	9	27	20,4	- 6,6
Assistente Técnico (86)	8	688	567,1	- 120,9
Encarregado Geral Operacional	-	-	-	-
Encarregado Operacional	-	-	-	-
Assistente Operacional (14)	5	70	63,9	- 6,1
Total (187)		1881	1774,5	- 106,5

Recursos Financeiros (milhões de €)	Estimado (Dotação Inicial)	Realizado	Desvio (MC)
Orçamento de Funcionamento	7 500 405	6 361 128	- 1 139,3
Fonte de Financiamento 111	6 305 405	5 709 907	- 595,5
Fonte de Financiamento 123	395 000	282 387	- 112,6
Fonte de Financiamento 131	200 000	120 728	- 79,3
Fonte de Financiamento 245	600 000	248 106	- 351,9
PIDDAC	785 000	584 931	- 200,1

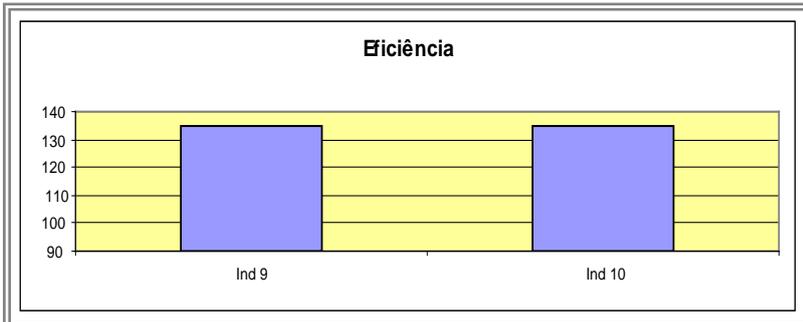
Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação	Ponderação	Ponderação
60%	20%	20%
Avaliação Final do Serviço		
Bom	Satisfatório	Insuficiente
63,36%	27%	21,8%
Avaliação Global: 111,4%		

Parâmetros:

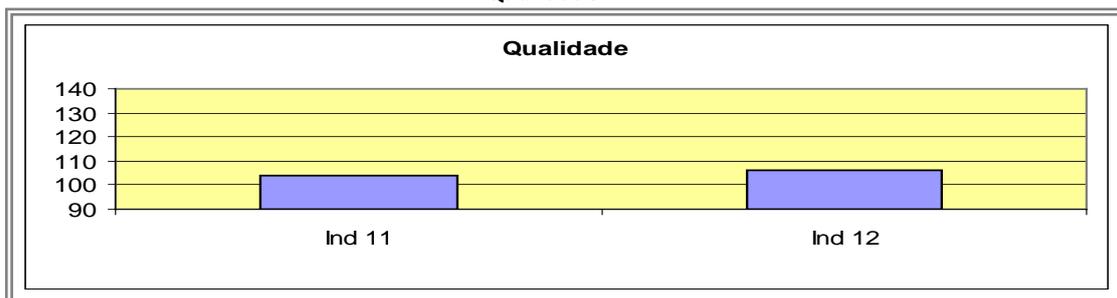
Eficácia



Eficiência

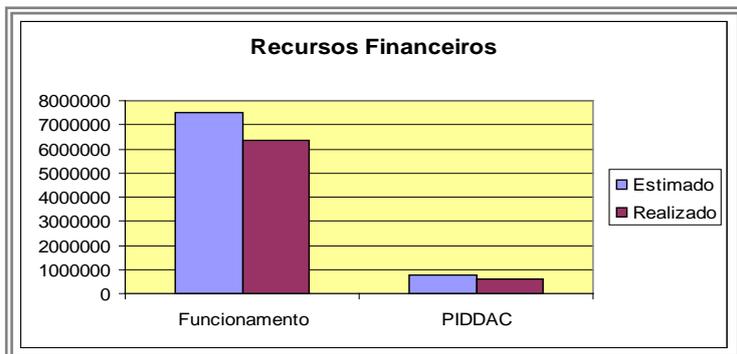


Qualidade

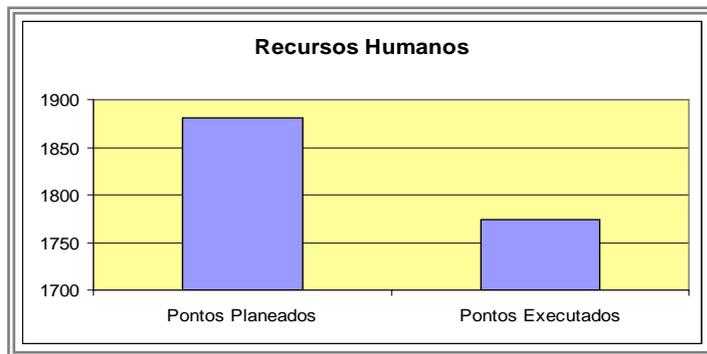


Recursos Financeiros e Humanos

Recursos Financeiros



Recursos Humanos



Listagem das Fontes de Verificação

Indicador 1	Datas sistema informático de abertura e encerramento das tabelas tratamento dados
Indicador 2	Mapa controlo projecto - data envio e-mail a Chefe de equipa
Indicador 3	Data apresentação do Relatório/resultado do estudo à Direcção
Indicador 4	Datas sistema informático de início de actualização da informação
Indicador 5	Data de entrega de proposta à Direcção
Indicador 6	Mapa de registos da ERI
Indicador 7	Idem
Indicador 8	Relatório de apresentação de despesas à Direcção. Despesas calculadas a valores de 2009 (preços constantes)
Indicador 9	Relatório de apresentação de despesas à Direcção. Despesas calculadas a valores de 2009 (preços constantes)
Indicador 10	Mapa de registo de pedidos da ESII
Indicador 11	Resultados do Inquérito à Satisfação dos clientes/utilizadores do GEP com 4 níveis de satisfação 1- muito insatisfeito; 2 - insatisfeito; 3 - satisfeito; 4 - muito satisfeito

ANEXO 2 - RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GEP

EPERL – Equipa de Políticas de Emprego e Relações Laborais

Taxa de execução em 2010: 95,2%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Acompanhamento e avaliação das medidas de política de emprego, formação profissional, trabalho e rendimentos Taxa de execução: 86,7%	Elaborar o Relatório Anual sobre a Retribuição Mínima Mensal Garantida.	Relatório e quadros de indicadores.	Concluído no prazo definido pela Direcção	Contributo global para o relatório enviado na data solicitada -12/11/2010, de acordo com o pedido (100%)	
	Prosseguir o desenvolvimento do Projecto “New skills for new jobs”.	Acompanhamento dos trabalhos em desenvolvimento pela DG Emprego e pelo CEDEFOP.	Actividade continua. Relatório Síntese, a apresentar em 31/12/2010	Remetido à SDG em 30/12/2010 (100%)	
	Prosseguir o desenvolvimento da metodologia de acompanhamento e avaliação das medidas de política de emprego.	Acompanhamento dos trabalhos (durante os seis meses previstos para execução do estudo – data de adjudicação e data de entrega do relatório final)	Entrega do Relatório Intermédio em 21/04/2010 Entrega do Relatório Final seis meses após a data de adjudicação Relatório síntese sobre a internalização da metodologia a iniciar após a entrega do Relatório Final e concluído no prazo de 90 dias úteis	Contrato assinado em 20/01/2010 Relatório intermédio foi recebido em 22/04/2010. (98,9%) Relatório final recebido em 14/07/2010 (1ª versão) e 30/07/2010 (2ª versão) (94,8%) Trabalho interno após recepção do estudo foi iniciado mas não finalizado até 31/12/2010 (0%)	
	Prosseguir os trabalhos tendentes à análise e caracterização do(s) impacto(s) do investimento realizado em Portugal pelas empresas em actividades de I&D sobre o emprego	Relatório	Relatório concluído até 20/12/2010	Remetido à SDG em 20/12/2010 (componente GEP) (100%)	
	Plataforma de Emprego e Empreendedorismo	Contributos para a construção e actualização permanente do sítio internet do Projecto	Apresentação de contributos 30 dias após a disponibilização dos dados pelo Inquérito ao Emprego do INE	Entrega de contributos nos prazos estabelecidos (100%)	
		Ciclo de 10 seminários/ workshops	Realização de 10 seminários em 2010	Realizados 9 seminários/workshops (90%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPERL – Equipa de Políticas de Emprego e Relações Laborais

Taxa de execução em 2010: 95,2%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS	
Análise e caracterização do sistema de emprego português Taxa de execução: 140,8%	Elaborar relatórios sobre a análise do emprego, desemprego, relações e condições de trabalho e rendimentos.	Quatro relatórios de conjuntura (anual de 2009, 1º, 2º e 3º trimestres de 2010)	Nos 20 dias seguintes à disponibilização dos dados finais pela ESIIE.	Anual 09 – 17/03/2010 – 5/04/2010 1.ºT 10 – 22/06/2010 – 28/06/2010 2.ºT 10 – 10/09 (c/correções até 15/09) – 28/09 3.ºT 10 – recepção dos dados (parcial) em 18/11 e (final) em 16/12 – envio do Relatório à SDG em 22/12 (220,7%)		
	Elaborar o contributo do MTSS, na área do emprego e mercado de trabalho, para o Relatório anual sobre o progresso da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.	Componente do Relatório	Conclusão no prazo de 10 dias após a recepção dos elementos necessários	Última informação recebida em 19/05/2010 Envio 20/05/2010 (135%) (*)		
	Caracterizar a situação e evolução recente da população migrante no mercado de trabalho.	Documento a apresentar	A iniciar em 20/06/2010 com conclusão em 20/12	Enviado em 14/12 SDG Evidência: e-mail (103,4%)		
	Atualizar e analisar a informação longitudinal sobre empresas, estabelecimentos e trabalhadores.		- Demografia de empresas e estabelecimentos;	Conclusão em 31.05.2010;	27/05/2010 Evidência: e-mail (102,7%)	
			- Mobilidade dos trabalhadores.	Conclusão em 15.08.2010.	09/07/2010 Evidência: e-mail (119,5%)	
	Perspectivar cenários alternativos e proactivos de resposta a situações de desemprego elevadas e avaliar os respectivos impactos em termos sociais e económico-financeiros.	Relatório intermédio e relatório final	Elaboração de Relatório intermédio até 6 meses após assinatura do contrato e conclusão de Relatório final até 11 meses após a assinatura do contrato	Adiado	Notificação de adjudicação em 23/09/2010 – evidência: e-mail do GEP/Aprovisionamento	
	Analisar a situação no mercado de trabalho das pessoas com ensino superior em Portugal	Relatório	Relatório a iniciar em 15/06/2010 Conclusão em 15/08/2010.	Relatório enviado à SDG em 22/07 (163,2%)		

(*) Indicador a carecer de revisão dado que, reiteradamente, vem assumindo metas subavaliadas, daí a adopção de um máximo, de acordo com o que foi definido no GTCCAS

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPERL – Equipa de Políticas de Emprego e Relações Laborais

Taxa de execução em 2010: 95,2%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Planeamento estratégico – coordenação da elaboração e acompanhamento Taxa de execução: 50%	Elaborar o Documento do Plano Nacional de Reforma – componente emprego (Estratégia de Lisboa).	Documento da componente emprego	Concluído de acordo com os prazos definidos pelo Coordenador (dependente da data de solicitação a nível europeu)	Devido à adopção de nova metodologia de trabalho, ao longo do ano foram sendo solicitados diferentes contributos parcelares que se incluem no âmbito desta actividade e que contribuíram para os documentos aprovados em Conselho de Ministros (Novembro de 2010 e Março de 2011) (100%)	
	Elaborar o Documento do PNE.	Documento a apresentar	Concluído de acordo com os prazos solicitados pela Direcção	Cancelado	Não foram pedidos contributos
	Identificar e sistematizar a informação de acompanhamento do PNE a disponibilizar no sítio do GEP	Documento a apresentar	Início em 1 de Julho Conclusão em 31 Dezembro		
	Elaborar relatório periódico de acompanhamento da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (ENDS).	Relatório	A concluir de acordo com data definida pelo Coordenador do ENDS	Cancelado	Não houve qualquer solicitação
	Participar no acompanhamento do Plano Tecnológico.	Contributos	A concluir de acordo com data definida pelo Coordenador do PT	Actualização dos dados na Plataforma do Plano Tecnológico, em Maio de 2010, de acordo com o solicitado (100%)	
	Participar no acompanhamento do Programa Educação-Formação.	Documento na área de intervenção do MTSS. Revisão do documento final	A concluir de acordo com data definida pelo Coordenador do Programa	Cancelado	Não houve qualquer solicitação
	Sistema de monitorização e acompanhamento das medidas de resposta à crise no âmbito do Emprego (EMCO)	Estruturação do sistema com a definição de indicadores e séries	1 de Fevereiro a 31 de Março	0%	Foi criada uma base de acompanhamento da criação e revogação das medidas contendo legislação publicada. No que respeita aos indicadores, foi descrita em folha Excel a informação quantitativa disponível e os indicadores pertinentes para a avaliação do “impacto social” da crise. Actualização efectuada ao longo do ano
Identificar e sistematizar a informação sobre Rendimentos a disponibilizar no sítio do GEP	Definição dos indicadores e das séries e elaboração da informação	Número de dias de calendário necessários para a execução: Meta – 245 dias; Superação – 214 dias. Início previsto - Fevereiro	0%	Foi elaborado o trabalho de reflexão e sistematização de um conjunto de informação (em Excel). Contudo, não foi preparado um relatório formal.	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPERL – Equipa de Políticas de Emprego e Relações Laborais

Taxa de execução em 2010: 95,2%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Assegurar a participação em reuniões e grupos de trabalho internacionais Taxa de execução: 103,2%	Participar nas reuniões e nos trabalhos no âmbito do Comité de Emprego e dos respectivos Grupos de Trabalho e Comités	Participar nas reuniões previstas no Programa de Trabalho do Comité do Emprego (UE) aprovado para 2010.	Participar nas 9 reuniões previstas no Programa de Trabalho Elaborar os respectivos relatórios até 15 dias úteis após a reunião com envio à ERI.	Reuniões realizadas em: - 21 Jan. (relatório 25/01) – (750%) - 17 Fev. (relatório 25/02) – (250%) - 18 e 19 Março (relatório em 25/03) – (375%) - 15 Abril (relatório 28/04) – (214%) - 19 e 20 Maio – (0%) - 30 Junho – (0%) (264,8%)	A representação nestas reuniões deixou de ser efectuada pela EPERL de acordo com Despacho de 26/08/2010
		Participar nas reuniões previstas no Programa de Trabalho do Grupo Ad-Hoc do Comité do Emprego (EU) aprovado para 2010.	Participar nas 6 reuniões previstas no Programa de Trabalho Elaborar os respectivos relatórios até 15 dias úteis após a reunião com envio à ERI.	Reuniões realizadas em: - 13 Jan. (relatório 25/01) – (187,5%) - 8 Fev. (relatório 22/12) – (6,8%) - 6 Maio (relatório em 14/05) – (250%) - 17/18 Junho (relatório 22/12) – (11,5%) (114,0%)	
		Participação nas reuniões previstas no Programa de Trabalho do Grupo dos Indicadores do Comité do Emprego (UE) aprovado para 2010.	Participar nas 4 reuniões previstas no Programa de Trabalho Elaborar os respectivos relatórios até 15 dias úteis após a reunião com envio à ERI.	Reuniões realizadas em: - 26 Jan. – (0%) - 12 Abril (relatório 28/04) – (125%) - 21/22 Abril – (0%) - 10/11 Junho – (0%) - 21/22 Setembro – (0%) Contributos: - Pedido até 23/04 – enviado 23/04 – (100%) - Pedido até 27/04 – enviado 27/04 – (100%) - Pedido até 30/09 – enviado 01/10 – (99,6%) (53,1%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPERL – Equipa de Políticas de Emprego e Relações Laborais

Taxa de execução em 2010: 95,2%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Assegurar a participação em reuniões e grupos de trabalho internacionais Taxa de execução: 103,2%	Participar nas reuniões e nos trabalhos no âmbito do Comité de Emprego e dos respectivos Grupos de Trabalho e Comités	Participação nas reuniões previstas no Mandato do Grupo de Trabalho sobre alterações climáticas e emprego, no âmbito do Comité do Emprego (UE).	Participar nas 3 reuniões previstas no Mandato Elaborar os respectivos relatórios até 15 dias úteis após a reunião com envio à ERI. Início dos trabalhos em 9 de Fevereiro e finalização em 7 de Dezembro	Reuniões realizadas em: - 9 Fev.; 5 Maio; 9 Junho e 20 Set. Não foi indicada a elaboração de relatórios (0%)	
		Participação nos trabalhos do Comité do Programa PROGRESS (UE) previstos para 2010.	Participar nas 2 reuniões previstas Elaborar os respectivos relatórios até 15 dias úteis após a reunião com envio à ERI.	Reunião de Abril foi cancelada. Reunião realizada em 30 Set. e relatório entregue em 30 Dez. (25%)	
		Participação nas reuniões previstas no Mandato do Grupo de Peritos - ET2020 - Empregabilidade (UE).	Participar nas 3 reuniões previstas Elaborar os respectivos relatórios até 15 dias úteis após a reunião com envio à ERI.	Reuniões realizadas em: - 3 de Março e 30 de Abril. Não foi indicada a elaboração de relatórios (0%)	
	Participar nas reuniões e nos trabalhos no âmbito dos comités, grupos de trabalho e programas da OCDE	Assegurar a participação nos trabalhos do Comité ELSA	Participar nas 2 reuniões previstas e elaborar o respectivo relatório. Elaborar os respectivos relatórios até 15 dias úteis após a reunião com envio à ERI.	Reunião realizada em 17 e 18 Maio 2010 – Relatório entregue em 25 Maio (300%) Reunião realizada em 21 e 22 Out. – Relatório entregue em 30 Dez. (33,3%)	
		Assegurar a participação nos trabalhos do Grupo de Trabalho do Emprego	Participar em 1 reunião prevista Elaborar o respectivo relatório até 15 dias úteis após a reunião com envio à ERI	Reunião realizada em 29 e 30 Março – Relatório entregue em 5 Julho (23,4%)	
		Assegurar a participação nos trabalhos do Grupo de Trabalho das Migrações	Participar nas 2 reuniões previstas Elaborar os respectivos relatórios até 15 dias úteis após a reunião com envio à ERI.	Reunião realizada em 9, 10 e 11 Junho – relatório entregue em 21 Junho Informação sobre um aspecto específico da reunião em 16 Junho (250%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPERL – Equipa de Políticas de Emprego e Relações Laborais

Taxa de execução em 2010: 95,2%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Assegurar a participação em reuniões e grupos de trabalho internacionais Taxa de execução: 103,2%	Participar nas reuniões e nos trabalhos no âmbito dos comités, grupos de trabalho e programas da OCDE	Assegurar a participação nos trabalhos do Programa LEED	Participar nas reuniões sempre que solicitado e elaborar o respectivo relatório no prazo de 15 dias úteis com envio à ERI	Reunião realizada em 20 e 21 Maio – Relatório entregue em 23 Junho (71,4%) O acompanhamento deste Grupo passou a ser efectuado pelo IEFP (Ofício do GSEEF de 11/05/10)	
		Assegurar a participação nos trabalhos do Programa PIAAC	Participar nas 2 reuniões previstas e elaborar o respectivo relatório. Elaborar os respectivos relatórios até 15 dias úteis após a reunião com envio à ERI.	Cancelado	

Para além dos trabalhos inseridos no PA foram realizadas um conjunto de outras actividades decorrentes de situações diversas, das quais se enumeram alguns exemplos:

- Documento sobre a dimensão social do Tratado de Lisboa;
- Colaboração ou preparação de contributos para consultas públicas: Consulta Pública sobre a nova Estratégia Europeia para os Direitos das Crianças, para o período de 2011-2014; Consulta Pública sobre o II Plano para a Integração de Imigrantes

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPSS – Equipa de Políticas de Segurança Social

Taxa de execução em 2010: 118,7%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Programas de Investimento em Equipamentos Taxa de execução: 100%	Monitorizar os programas de investimento e avaliar o impacto do alargamento na RSES	Produzir o relatório de avaliação	Conclusão do relatório até 31/12	Suspensão	Por determinação superior o projecto foi suspenso
		Produzir dados e outputs gráficos para as apresentações públicas dos respectivos programas	Data de envio dos elementos solicitados, de acordo com os prazos definidos pela Tutela	Os elementos solicitados foram respondidos no mesmo dia Respostas a 2/9, 25/11, 29/11, 30/11, 14/12, 15/12 (2x), 16/12 e 21/12 (2x). (100%)	
		Produzir informação relevante para o processo de selecção das candidaturas			
Projectos internacionais de monitorização das políticas sociais Taxa de execução: 151,3%	Aliança Europeia das Famílias - informação sobre políticas de apoio às famílias em Portugal	Responder às solicitações	Nos 30 dias seguintes	Actualização da ficha de país (pedido 25/08 e resposta 22/09) e 2ª revisão da mesma (pedido 15/11 e resposta a 03/12). (145,5%)	
	OCDE - caracterização do sistema de prestações sociais em Portugal	Responder às solicitações	Nos 30 dias seguintes	4 solicitações (pedida a 09/03 e respondida a 08/04, pedida a 15/07 e respondida a 22/07, pedida a 28/07 e respondida a 17/08 e pedida a 18/08 e respondida a 18/08) (183,1%)	
	OCDE - caracterização do sistema de pensões em Portugal	Responder às solicitações	Nos 30 dias seguintes	1 solicitação (pedida a 12/03 e respondida a 29/03). (176,5%)	
	UE - Grupo de Peritos em Assuntos Demográficos - Grupo de trabalho	Participação nas reuniões do grupo	Nº de participações nas reuniões	Participação em 3 reuniões (21 e 22/03, 10 e 11/07 e 25/07). (100%)	
Twining Portuguese and Norwegian institutions for conciliation between work and family life Taxa de execução: 100%	Acompanhar a execução do projecto e prestar consultoria em matéria de políticas públicas neste domínio	Contributos de apoio técnico, designadamente actualização de informação estatística e eventual realização do quadro legal até 31/12	Data de envio de contributos, de acordo com os prazos definidos (A partir de 1 de Janeiro)	Não foram solicitados contributos durante o ano de 2010.	
			Participação nas reuniões convocadas	Participação em todas as reuniões convocadas e na Conferência de 21/04. Reuniões a 08/02, 21/04, 11/05, 03 e 27/09. (100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPSS – Equipa de Políticas de Segurança Social

Taxa de execução em 2010: 118,7%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Carta Social: Rede de Serviços e Equipamentos Sociais Taxa de execução: 148,7%	Garantir a actualização da informação da rede de serviços e equipamentos sociais, através da implementação de um novo processo de articulação entre o GEP e as Instituições	Concluir a actualização anual	De 1 de Janeiro a 31 de Março	Concluído a 31 de Março (100%)	
		Concluir a folha informativa - 4 edições	De 1/01 Até 31/01, 30/04, 31/07 e 31/10	Conclusão de 4 Folhas Informativas a 31/01, 06/07, 04/10 e 16/11. (83,9%)	O desvio observado resultou da necessidade de realizar outros trabalhos prioritários não previstos.
		Concluir o relatório	De 1 de Abril Até 30 de Julho	Concluído a 26/08 (108,4%)	O Relatório da Carta Social, por razões exógenas ao GEP (Informação 21 EPSS de 16/07) foi adiado. A data limite (indicador/meta) passou para 15/09 (ver QUAR).
		Responder às dúvidas dos cidadãos	No prazo máximo de 5 dias úteis	Respostas dadas no prazo médio de dois dias úteis. (250%)	
		Responder às solicitações do Gabinete	No prazo máximo de 5 dias úteis	Respostas dadas no prazo médio de dois dias úteis. (250%)	
		Desenvolvimento do portal da Carta Social	De 1 de Janeiro Até 31 de Dezembro	Desenvolvimentos efectuados no prazo previsto. (100%)	
		Estudo do impacto dos custos financeiros e sociais da deficiência Taxa de execução: 100%	Acompanhar a execução do projecto e prestar consultoria técnica	Produzir contributos para as diferentes fases do estudo de acordo com as solicitações do INR e da equipa científica	Data dos contributos apresentados, de acordo com os prazos que venham a ser definidos (a partir de 1 de Janeiro)
Participação nas reuniões de acompanhamento	Participação em todas as reuniões convocadas. (14 Janeiro, 25 de Fevereiro, 25 de Março, 09 de Abril, 25 de Maio e 30 Julho). (100%)				

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPSS – Equipa de Políticas de Segurança Social

Taxa de execução em 2010: 118,7%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
O Emprego das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade Taxa de execução: 111,9%	Desenvolver estudo sobre o acesso e participação das pessoas com deficiência ou incapacidade no mercado de trabalho	Produzir relatório intermédio	De 1 de Janeiro Até 30 de Maio	Concluído a 15 de Maio. (111,9%)	
		Produzir relatório final	De 1 de Junho Até 30 de Julho	Concluído a 31/10.	O desvio verificado no Relatório final do estudo Emprego das Pessoas com Deficiência ocorreu por razões exógenas ao GEP, dado ter sido necessário proceder a uma segunda adjudicação, por incumprimento contratual da primeira empresa responsável pelo trabalho de campo

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ECP – Equipa de Cenarização Prospectiva

Taxa de execução em 2010: 135,2%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Cenarização Prospectiva do mercado de trabalho Taxa de execução: 107,1%	Apresentar cenários e desenvolver metodologias associadas às estimativas de necessidades de mão-de-obra imigrante	Apresentar estudo sobre necessidades de mão-de-obra Imigrante em Portugal e sua evolução no curto prazo (2011)	Realizar até 29 Outubro de 2010.	O relatório ficou concluído a 3.12.2010. (89,6%)	
	Estudar o impacto do aumento do salário mínimo na destruição de emprego	Apresentar 'relatório intermédio'	Data de Início:1 de Setembro de 2010 Realizar até 31.12.2010	O relatório ficou concluído a 7.12.2010. (124,5%)	
Cenarização Prospectiva da Segurança Social Taxa de execução: 132,1%	Avaliar a sustentabilidade, financeira, social e económica da segurança social	Apresentação de um relatório, onde constem propostas de melhorias e alterações ao modelo de simulação de sustentabilidade da SS	Data de início: 1 de Junho de 2010. Apresentar relatório até 31 Dezembro de 2010	Trabalhos concluídos e entregues à direcção a 12.10.2010 (159,7%)	
		Produzir relatório anexo ao Orçamento Estado e Apresentar as projecções da Conta da Segurança Social	Data de Início: 1 de Junho de 2010. Apresentar relatório até 30.11.2010	Trabalhos concluídos e entregues à direcção a 12.10.2011 (136,6%)	
		Apresentar o Exercício para o Ageing Working Group (Comité de política económica da Comissão Europeia)	Data de Início dos Trabalhos: 01 Março de 2010 Apresentar resultados do exercício até 29.10.2010	ADIADO por causas exógenas	Este exercício transitou para o ano de 2011 de acordo com orientações do Comité de Política Económica. Não foram solicitados quaisquer trabalhos relativamente a este objectivo durante o ano de 2010.
	Acompanhar a implementação do relatório da estratégia nacional de pensões.	Actualizar o sistema de monitorização da estratégia nacional de pensões, tendo em conta os indicadores apresentados a nível europeu	Trabalho realizado continuamente durante o ano dependendo da disponibilidade de dados. Concluir até 31.12.2010	Foi actualizada a bateria de indicadores. Neste contexto foram preparados diversos contributos para o gabinete de Senhor Secretário de Estado da Segurança Social, no âmbito de intervenções externas relativas à reforma do sistema de pensões. Os trabalhos foram realizados no prazo solicitado para o efeito. (100,0%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ECP – Equipa de Censura Prospetiva

Taxa de execução em 2010: 135,2%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Censura Prospetiva da Segurança Social Taxa de execução: 132,1%	Construção de uma tábua de mortalidade prospetiva para a população portuguesa abrangida pelo sistema público de Segurança Social	Apresentar o estudo respeitante à 'Construção de uma tábua de mortalidade prospetiva para a população portuguesa abrangida pelo sistema público de Segurança Social'	Data de Início dos trabalhos: 04.01.2010 Apresentar o estudo até 15.09.2010	ADIADO por causas exógenas. Estará concluído até ao final do primeiro trimestre de 2011.	O desvio registado na conclusão fica a dever-se aos inúmeros problemas surgidos com a base de dados contendo os pensionistas do Centro Nacional de Pensões e que foi solicitado a esta entidade. Tendo em conta a complexidade da base e as variáveis em causa, a extração de dados pelo CNP deparou-se com constrangimentos e, conseqüentemente, o envio ao GEP destes elementos sofreu um atraso de mais de 4 meses.
Monitorização, avaliação e censura no contexto da Pobreza e das Desigualdades Taxa de execução: 196,5%	Desenvolver metodologias de acompanhamento e avaliação das políticas de combate à pobreza e exclusão social, que permitam, entre outros, a construção de novos indicadores complementares para o acompanhamento da pobreza.	Apresentar relatório com sistematização das várias metodologias de investigação/acompanhamento da pobreza (nacionais e internacionais). Apresentar proposta de Metodologia para acompanhamento da Pobreza em Portugal.	Data de Início: 01.02.2010. Concluído em 30.03.2010	Este trabalho foi concluído na data prevista resultando no relatório síntese. Encontram-se ainda disponíveis outros outputs decorrentes desta tarefa, como sejam: i) Nota relativa aos instrumentos de medição da pobreza; ii) Documento com apresentação de cenários e estimativas de apoio à formulação de metas para a pobreza. Relativamente à proposta de metodologia foi finalizado relatório na data prevista. (100,0%)	
	Estimar o impacto da evolução da RMMG (Retribuição Mensal Mínima Garantida);	Apresentar estimativas	Data de Início: 02.11.2010 (Os trabalhos foram desencadeados na data prevista). Data de Conclusão: 31.12.2010	Conclusão em 11.11.2010. Os trabalhos realizados foram apresentados em formato de ficheiro xls e spss e suportado por respectivo relatório. Para além destes foi ainda produzido um breve documento contendo a metodologia que acompanha as estimativas e simulações. (600%)	A antecipação da data de conclusão foi determinada pela solicitação do Gabinete da Sra. Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, dado que a informação resultante deste trabalho se destinava às reuniões com os parceiros sociais.

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ECP – Equipa de Censura Prospeciva

Taxa de execução em 2010: 135,2%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Monitorização, avaliação e censura no contexto da Pobreza e das Desigualdades Taxa de execução: 196,5%	Estudo das trajetórias dos trabalhadores entre 2002 e 2008.	Apresentar estudo	Data de Início: 15.02.2010 Data de Conclusão: 30.11.2010	Foi concluído a 17.12.2010. Este estudo deverá manter-se em 2011, na medida em que o seu projecto inicial previa um faseamento do mesmo, tendo ficado concluída em 2010 a primeira fase conforme estava previsto. (94,4%)	
	Manter actualizados indicadores para análise das situações de pobreza e desigualdades na perspectiva do ciclo de vida.	Apresentar bateria de indicadores de acompanhamento das situações de pobreza; desigualdades e exclusão social	Data de Início: 04.01.2010. Data de Conclusão 31.12.2010	Bateria de indicadores encontrava-se actualizada a 1.12.2010; Outros outputs produzidos dizem respeito a: i) produção da página temática no contexto do Ano Europeu para a Pobreza e Exclusão Social que mensalmente integrou o Boletim de Estatística. ii) Bateria de indicadores sobre desigualdades e pobreza para todos os países europeus; comparações PIGS, 3 melhores e 3 piores; iii) Construção de bateria de indicadores sobre privação material (109,3%)	
	Acompanhar a execução da medida do Complemento Solidário para o Idoso.	Apoiar a tutela na decisão de actualização anual dos parâmetros do CSI (Valor de Referência da medida, parâmetro de actualização da prestação e Índice de Poder de Compra), através da realização de estudo, apoiado em relatório. Apresentar trabalho desenvolvido, sob forma de relatórios e documentos Word/Excel/Mails	Início dos trabalhos definido pela entrada do pedido na ECP Data de Conclusão: No prazo de 7 dias úteis após ser efectuado o pedido	Realizadas sem desvios uma síntese estatística CSI (2.03.2010) e o apuramento de potenciais beneficiários de CSI em 2010 (10.03.2010). (100%)	
		Produzir relatórios regulares de acompanhamento do CSI, de acordo com as solicitações da Tutela; Apresentar trabalho desenvolvido, sob forma de relatórios e documentos Word/Excel/Mails	No prazo de 7 dias após ter sido efectuado o pedido	Conclusão nos prazos estabelecidos. (100%)	
		Participar nas reuniões do Grupo de Trabalho do CSI e contribuir com apoio técnico, através de pareceres, estudos e relatórios, de acordo com as solicitações da tutela e/ou do Grupo de Trabalho, decorrentes da necessidade de alteração dos procedimentos, legislação ou outras modificações na medida.	No prazo médio de 3 dias após as reuniões	Conclusão nos prazos estabelecidos. (100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ECP – Equipa de Censuração Prospetiva

Taxa de execução em 2010: 135,2%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Monitorização, avaliação e censuração no contexto da Pobreza e das Desigualdades Taxa de execução: 196,5%	Estimar o impacto do aumento dos rendimentos em famílias trabalhadoras com filhos e que auferem rendimentos inferiores ao limiar de pobreza	Apresentar estimativas e relatório de suporte	Data de Início: 04.01.2010. Data de apresentação: 30.06.2010	Foi enviado à Direcção do GEP o relatório de suporte às estimativas elaboradas, antes da data prevista (finalizado a 29.01.2010). (624,1%)	O trabalho foi concluído antes do prazo, tendo em conta solicitação do Gabinete do Senhor Secretário de Estado da Segurança Social, para que fossem apresentadas estimativas até ao final do mês de Janeiro.
	Estudo sobre a Pobreza Infantil	Apresentar estudo à Direcção do GEP	Início dos Trabalhos: 04.01.2010. Data de Apresentação: 30.12.2010	ADIADO por causas exógenas. Foi apresentado à direcção do GEP um relatório de progresso do Estudo, em Abril de 2010. Foi também enviado a 26.10.2010 um dos outputs previsto no âmbito deste projecto (artigo publicado numa revista internacional). A conclusão do projecto transitou para o primeiro trimestre de 2011.	O desvio na conclusão do estudo por parte da entidade a quem foi adjudicado ficou a dever-se a dois factores: i) motivo de internamento súbito por parte da coordenadora do projecto; ii) indisponibilidade do INE fornecer até ao final de Dezembro dados pertinentes para a conclusão do projecto e que permitiriam tratar a componente da dinâmica da pobreza infantil. Nesse sentido o GEP concordou com o adiamento do mesmo, na medida em que esta componente resultará em valor acrescentado face ao conhecimento que se tem do fenómeno da pobreza infantil.
	Apoiar a monitorização do PNAI e da Estratégia Nacional de Protecção e Inclusão	Responder sob a forma de pareceres/análise técnicas/revisão de documentos vários às solicitações da Coordenação da ENPIS e do PNAI. Apresentar trabalho desenvolvido, sob forma de relatórios e documentos Word/Excel/Mails	Início dos Trabalhos definido pela entrada do pedido na ECP. Prazo para a conclusão: 10 dias úteis após o pedido ter sido efectuado	Pedidos pontuais, sempre cumpridos no prazo solicitado, destacando-se o envio de indicadores e pareceres técnicos executados, em média, no prazo de 4 dias úteis após o registo do pedido. (250%)	
	Assegurar a participação nas reuniões do subgrupo de Indicadores do Comité de Protecção Social (ISG/SPC) (no contexto da Comissão europeia).	Participar e contribuir para os trabalhos a desenvolver de acordo com o Programa de Trabalho do ISG/SPC aprovado para 2010. Apresentar os documentos resultantes das actividades desenvolvidas.	Início dos Trabalhos definido pela entrada do pedido na ECP. Prazo para a conclusão: 5 dias úteis após o pedido ter sido efectuado	Pedidos pontuais, sempre cumpridos no prazo solicitado, destacando-se o envio de indicadores e pareceres técnicos executados, em média, no prazo de 4 dias úteis após o registo do pedido. (125%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ECP – Equipa de Cenarização Prospetiva

Taxa de execução em 2010: 135,2%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Monitorização, avaliação e cenarização no contexto da Pobreza e das Desigualdades Taxa de execução: 196,5%	Assegurar a participação nas reuniões do subgrupo de Indicadores do Comité de Protecção Social (ISG/SPC) (no contexto da Comissão europeia).	Prestar apoio técnico e responder às solicitações endereçadas a esta equipa, no contexto do Comité de Protecção Social. Apresentar os documentos resultantes das actividades desenvolvidas.		Elaboração do exercício relativo à projecção das taxas de substituição 2008-2048. A Comissão solicitou o envio até ao final de Agosto. O envio dos resultados foi feito dia 3.09.2010, de acordo com mail registado pela ECP. Regista-se ainda um outro output do trabalho realizado no âmbito deste grupo 'Joint Report on Pensions'. A Comissão previu o final dos trabalhos deste grupo até 15 de Setembro de 2010. O último contributo enviado pela ECP processou-se em 6.09.2010. (101,2%)	
	Participar nas reuniões do Working Group on Ageing/WGA (no contexto da Comissão Económica para a Europa/Nações Unidas).	Participar e contribuir para os trabalhos a desenvolver de acordo com o Programa de Trabalho do aprovado para 2010 pelo grupo; Providenciar resposta às solicitações endereçadas por esta Organização, no contexto do grupo de trabalho. Apresentar os documentos resultantes das actividades desenvolvidas.	Prazo para a conclusão: 15 dias úteis após o pedido ter sido efectuado	Registaram-se pedidos pontuais, sempre cumpridos no prazo solicitado, destacando-se o envio de indicadores e pareceres técnicos executados, em média, no prazo de 10 dias úteis após o registo do pedido. (150%)	
	Sistema de monitorização e acompanhamento das medidas de resposta à crise.	Apresentar um sistema para monitorização e acompanhamento das medidas de resposta à crise	Início dos Trabalhos: 15 Fevereiro Conclusão: 31 de Março.	Foi elaborado um primeiro documento de suporte ao projecto. Foi elaborado documento em excel contendo os indicadores pertinentes (tabelas de indicadores), no âmbito da avaliação do impacto social da crise financeira. Os trabalhos foram concluídos na data prevista em Plano de actividades, tendo sido actualizado ao longo do ano de acordo com a disponibilidade dos dados. (100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ECP – Equipa de Censarização Prospetiva

Taxa de execução em 2010: 135,2%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS	
Trabalhos extra Plano de Atividades Taxa de execução: 105%	No âmbito do Grupo de Apoio Técnico da Iniciativa para a Infância e Adolescência apoiar a monitorização dos resultados obtidos em 2009 e dar contributos para a reformulação do site	Acompanhamento das medidas de educação, formação e emprego junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional e do Ministério da Educação (32 do ME e 6 do IIEFP); Elaboração da síntese global da Monitorização da INIA para o ano de 2009; Elaboração da síntese global da Monitorização da INIA para o ano de 2009; Elaborar contributos para a reformulação do site	Concluir os trabalhos até 30 de Setembro. No caso dos contributos do site, enviar os mesmos até 31 de Dezembro.	Foram elaboradas matrizes para o acompanhamento das medidas estipuladas; Foi elaborado contributo para a síntese de monitorização da INIA e enviado a 27 de Setembro; Foram enviados contributos para a reformulação do site em 29.11.2010 (105,4%)		
	No âmbito do Grupo de Trabalho Ad Hoc “Justiça social e rendimento mínimo, responsabilidade partilhada e bens comuns”, no quadro do projecto “Direitos Humanos das pessoas que experienciam a pobreza”, promovido pelo Conselho da Europa e pela Comissão Europeia, participar e contribuir para os trabalhos a desenvolver de acordo com o mandato do grupo aprovado para 2010	Participar e contribuir para os trabalhos a desenvolver de acordo com o Programa de Trabalho do do Grupo de Trabalho Ad Hoc “Justiça social e rendimento mínimo, responsabilidade partilhada e bens comuns” para 2010		Apresentar os documentos resultantes das actividades desenvolvidas no prazo de 15 dias	Participação na primeira reunião do grupo de trabalho a 25 e 26 de Novembro em Paris; Apresentação e entrega de trabalho subordinado ao tema “Active Inclusion and minimum income”. Os trabalhos foram entregues após 15 dias a partir da data em que foram solicitados. (100%)	
	Estimar o impacte da alteração da condição de recursos a prestações de solidariedade/protecção familiar (Abono de Família (AF); RSI; Subsídio Social de desemprego (SSD), entre outras)	Apresentar estimativas (físicas e financeiras) de impacte à alteração da condição de recursos no SSD, AF, RS. Apresentar notas técnicas relativas à alteração das escalas de equivalência; Elaborar contributos solicitados pelo Grupo de Trabalho da Lei da Condição de Recursos; Após a implementação da Lei da condição de recursos, apresentar estatísticas relativas à monitorização da aplicação da mesma.		Início dos trabalhos: 19.04.2010 Término da 1ª fase 30.05.2010, 2ª Fase - apresentação das estatísticas no prazo solicitado pelo gabinete	- Nota técnica relativa ao impacte do PEC nas prestações no RSI (19.04.2010) - Nota técnica para o GT da Lei da Condição de Recursos – Majoração monoparental no Abono de Família e reflexão sobre escalas de equivalência nas prestações sujeitas a condição de recursos (22.4.2010) - Nota técnica para o GT da Lei da Condição de Recursos – Complementos Sociais (29.04.2010) - Impactos da Lei da Condição de Recursos no RSI (02.05.2010); Impactos da Lei da Condição de Recursos no SSD (4.05.2010); Lei da condição de recursos - pré-sistematização de alterações discutidas (5.05.2010); Impactos da Lei da Condição de Recursos no Abono (6.05.2010); Lei da condição de recursos - impactos da agregação de moradas RSI (06.05.2010) - Outputs 2ª fase - os trabalhos da 2ª fase respeitaram os prazos dados pelo gabinete. (109,5%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EFA – Estatísticas de Fontes Administrativas

Taxa de execução em 2010: 88,9%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Quadro de Pessoal Taxa de Execução: 99,9%	Produzir informação estatística relativa a estrutura empresarial, emprego, remunerações, duração do trabalho e contratação colectiva	Elaborar Síntese e Publicação QP/2008.	Disponibilização da síntese até 29 de Janeiro.	Síntese disponibilizada em 19 de Janeiro (152,6%)	
			Disponibilização da publicação até 26 de Fevereiro.	Publicação disponibilizada em 20 de Abril (51,8%)	Atraso devido à revisão do modelo de publicação
		Executar o processo de tratamento dos dados QP/2009.	Data de encerramento da tabela de QP/09, até 29 de Outubro.	Tabela encerrada em 23 de Outubro (102,3%)	
		Elaborar Síntese QP/2009.	Disponibilização da síntese até 30 de Novembro.	Síntese disponibilizada em 21 de Dezembro (93,0%)	Atraso devido a erros detectados em algumas variáveis de alguns trabalhadores
Balanço Social (versão anterior ao RU) Taxa de execução: 60,5%	Produzir informação estatística sobre a realidade social das empresas com 100 e mais pessoas ao serviço, nos domínios do emprego, duração do trabalho, custos com o pessoal, segurança e saúde, formação profissional e protecção social complementar	Análise e correcção dos apuramentos BS/2008.	Data de encerramento do ficheiro de dados de BS/08 até 5 de Março.	Encerramento em 9 de Abril (64,6%)	Atraso devido à ocorrência de problemas na impressão dos mapas de erros, implicando atraso nas correcções de dados e, conseqüentemente o encerramento do ficheiro de dados
		Elaborar síntese e publicação BS/2008.	Síntese disponível até 12 de Março.	Síntese disponibilizada em 28 de Abril (60,2%)	Atraso devido à ocorrência de problemas na impressão dos mapas de erros, implicando atraso nas correcções de dados e, conseqüentemente a disponibilização da síntese
			Publicação disponível até 2 de Abril.	Publicação disponibilizada em 11 de Junho (56,8%)	Atraso devido à ocorrência de problemas na impressão dos mapas de erros, implicando atraso nas correcções de dados e, conseqüentemente, a disponibilização da publicação

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EFA – Estatísticas de Fontes Administrativas

Taxa de execução em 2010: 88,9%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
RU / Sistema Simplificado da Informação sobre Emprego e Condições de Trabalho (ECT) * Taxa de execução: 118,6%	Implementar o processo de modernização da recolha da informação com origem em Fontes Administrativas e desenvolver o sistema de tratamento de dados e produção de informação estatística administrativa	Contribuir com os instrumentos técnicos necessários ao desenvolvimento da programação da recepção do RU e testar os diversos segmentos da aplicação.	Funcionamento da aplicação no período de recepção de dados (Entre 16 de Março e 15 de Abril).	Finalizado o período de recolha do RU, depois de dois prolongamentos ao prazo, em 30 de Junho . (24,8%)	Atraso devido a alguns problemas ocorridos no programa de recepção dos dados
		Acompanhar o processo de recolha de informação através da criação de uma equipa de apoio a esclarecimento de dúvidas que surjam por meio telefónico e correio electrónico.	Entrega de relatório sobre a actividade desenvolvida, 30 dias úteis após o final do período da recepção (Até 27 de Maio).	Relatório entregue em 19 de Julho , 13 dias úteis após o fim do período de recepção (30 de Junho). (231,0%)	
		Contribuir com os instrumentos técnicos necessários ao desenvolvimento da programação tendo em vista a disponibilização dos dados para fins administrativos.	Disponibilização do acesso para consulta administrativa dos dados e produção de listas e quadros estatísticos, até 30 de Dezembro.	Informação disponível ao longo do ano. (100,0%)	
RU / Sistema de Unidades Locais (SUL) *	Implementar e controlar o SUL que substituirá o "Ficheiro de Empresas e Estabelecimentos".	Controlar o SUL e avaliar a transição entre o sistema antigo e o novo.	Apresentação de relatório até 30 de Dezembro.	CANCELADO	Não adjudicação do processo de mapeamento SUL <> FG.
		Articular a informação do SUL com a do SICAE / INE.	Apresentação de relatório com o resultado da articulação até 30 de Dezembro	CANCELADO	Insuficiência de recursos humanos.
RU / Quadro de Pessoal *	Produzir informação estatística relativa a estrutura empresarial, emprego, remunerações, duração do trabalho e contratação colectiva	Migração dos dados recepcionados em QP/09 para a nova aplicação de RU, executar o novo processo de tratamento de dados e comparar os resultados obtidos nos dois processos.	Apresentação de relatório que avalie a qualidade da transição do processo de tratamento de dados, até 30 de Dezembro.	CANCELADO	Insuficiência de recursos humanos.

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EFA – Estatísticas de Fontes Administrativas

Taxa de execução em 2010: 88,9%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
RU / Fluxo de entrada ou saída de trabalhadores * Taxa de execução: 106,4%	Produzir informação sobre o fluxo de entradas e saídas de trabalhadores ao longo do ano	Estudar o processo de tratamento de dados em articulação com o Quadro de pessoal.	Apresentação de relatório com as condições técnicas do tratamento estatístico e respectivo plano de apuramento, até 30 de Dezembro.	Relatório apresentado a 9 de Dezembro (106,4%)	
RU / Relatório de Actividades de Segurança e Saúde no Trabalho * Taxa de execução: 50,0%	Produzir informação estatística sobre organização, actividade e pessoas afectas ao serviço de SST.	Executar o processo de tratamento dos dados do Relatório de SST/2009.	Data de encerramento do ficheiro SST/09 (validado), 40 dias úteis após o fim do período de recepção (Até 14 de Junho).	Encerramento do ficheiro de dados em 26 de Agosto (100,0%)	O início do tratamento de dados só aconteceu no dia 1 de Julho (uma vez que a recepção do Relatório Único apenas terminou no dia 30 de Junho)
		Elaborar síntese e publicação do Relatório de SST/2009.	Disponibilização da síntese até 15 dias úteis após a entrega do ficheiro validado (Até 5 de Julho).	Síntese disponibilizada em 8 de Outubro (50,0%)	Atraso devido à correcção de alguns problemas relacionados com o software utilizado
	Disponibilização da publicação até 40 dias úteis após a entrega do ficheiro validado (Até 12 de Agosto).		Não foi disponibilizada. (0,0%)	Atraso devido à detecção de alguns problemas na base de dados, o que inviabilizou a sua disponibilização	
RU / Greves * Taxa de execução: 41,7%	Produzir informação estatística que permita conhecer o número e o tipo de greves desenvolvidas, o número de trabalhadores envolvidos em greve e o número de dias de trabalho perdidos, as principais reivindicações e os resultados obtidos	Executar o processo de tratamento dos dados de GR/2009.	Data de encerramento do ficheiro GR/09 (validado), 40 dias úteis após o fim do período de recepção (Até 14 de Junho).	Ficheiro encerrado em 17 de Novembro (41,7%)	Atraso devido à dificuldade no contacto com algumas entidades para esclarecimento de dúvidas, de modo a disponibilizar-se informação com qualidade
		Elaborar síntese e publicação das GR/2009.	Disponibilização da síntese até 15 dias úteis após a entrega do ficheiro validado (Até 5 de Julho).	CANCELADO	Questões metodológicas
			Disponibilização da publicação 40 dias úteis após a entrega do ficheiro validado (Até 12 de Agosto).	CANCELADO	Questões metodológicas

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EFA – Estatísticas de Fontes Administrativas

Taxa de execução em 2010: 88,9%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
RU / Balanço Social * Taxa de execução: 100,0%	Disponibilização do BS às empresas que enviarem o RU. Produzir informação estatística sobre a realidade social de todas as empresas nos domínios do emprego, duração do trabalho, custos com o pessoal, segurança e saúde, formação profissional e protecção social complementar	Construção do dossier com modelo e instruções para criação do Output do BS a fornecer às empresas abrangidas (com 10 ou mais pessoas ao serviço).	Apresentação do dossier no fim do primeiro trimestre de 2010 (Até 31 de Março).	Entregue em 31 de Março (100,0%)	
		Estudar o processo de construção do ficheiro de dados e respectivo plano de apuramentos de acordo com as definições descritas no dossier.	Apresentação de relatório/plano de apuramentos até ao final do terceiro trimestre (Até 30 de Setembro).	Entregue em 30 de Setembro (100,0%)	
Projecto Acidentes de Trabalho Taxa de execução: 80,6%	Produzir informação estatística sobre acidentes de trabalho que permita, a nível nacional, estabelecer medidas de política de Saúde e Segurança no Trabalho e fornecer ao EUROSTAT a informação correspondente ao projecto europeu “Estatísticas de Acidentes de Trabalho”	Recepção e tratamento das variáveis relativas a encerramento de AT/08, consolidação destes dados com os dados da participação, validação do ficheiro global, inferência dos dados e validações e correcções finais.	Data de encerramento do ficheiro AT/08, até 15 de Maio.	Encerramento do ficheiro em 28 de Junho Taxa de execução: Não calculada devido a causas exógenas à UO, tal como apresentado em “justificação desvios excessivos”	Atraso devido ao não envio dos dados, atempadamente, por parte das Seguradoras
		Análise resultados e elaboração do ficheiro de dados a enviar ao Eurostat.	Data de envio do ficheiro AT/08 ao Eurostat até 30 de Junho.	Dados enviados ao Eurostat em 30 de Junho (100,0%)	
		Síntese de resultados e publicação AT/08.	Disponibilização da síntese 15 dias úteis após o envio do ficheiro ao Eurostat (Até 21 de Julho).	Disponibilização da síntese em 19 de Agosto (41,7%)	
			Disponibilização da publicação 60 dias úteis após o envio do ficheiro ao Eurostat (Até 28 de Setembro).	Disponibilização da publicação em 28 de Setembro (100,0%)	
Finalização do tratamento das variáveis das participações de AT/09 e respectiva constituição do ficheiro de dados.	Data de encerramento do ficheiro das variáveis das participações de AT/09, até 30 de Dezembro.	Adiado	Atraso devido ao não envio dos dados, atempadamente, por parte das Seguradoras		
Projecto Doenças Profissionais Taxa de execução: 105,8%	Produzir informação estatística sobre doenças profissionais que permita, a nível nacional, estabelecer medidas de política de Saúde no Trabalho e fornecer ao EUROSTAT a informação correspondente ao projecto europeu “Estatísticas de Doenças Profissionais”	Estudo sobre a viabilidade da incorporação das estatísticas das doenças profissionais no GEP.	Apresentação de relatório até 30 de Dezembro.	Relatório apresentado a 10 de Dezembro (105,8%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EFA – Estatísticas de Fontes Administrativas

Taxa de execução em 2010: 88,9%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
ESTUDO SOBRE A VIABILIDADE DE PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA Taxa de execução: 106,1%	Produzir informação estatística sobre a Administração Pública harmonizada com os restantes sectores de actividade, relativa a emprego e condições de trabalho.	Estudo sobre a viabilidade da produção harmonização das estatísticas relativas à Administração Pública, com incidência nas estatísticas relativas à segurança e saúde no trabalho (acidentes de trabalho, doenças profissionais e Relatório de SST).	Apresentação de relatório até 30 de Dezembro.	Relatório apresentado a 9 de Dezembro (106,1%)	
ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES PARA A INCORPORAÇÃO NO GEP DAS ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL Taxa de execução: 108,0%	Integrar a informação existente no âmbito da Segurança Social com a informação existente no GEP a fim de criar novos ou melhorar alguns segmentos de informação, contribuindo deste modo para a racionalização e simplificação administrativa.	Estudo sobre as condições necessárias para a implementação do projecto e sobre a viabilidade do mesmo.	Apresentação de relatório até 30 de Dezembro.	Relatório apresentado a 3 de Dezembro (108,0%)	

* As datas disponibilizadas nos Indicadores/Meta destes Projectos podem ser alteradas caso se venha a verificar um prolongamento do prazo para entrega do Relatório Único.

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EIE – Estatísticas de Inquiridos e Estimativas

Taxa de execução em 2010: 82,8%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil 2009 e 2010 Taxa de execução: 120,0%	Obter dados trimestrais sobre a taxa de salários por profissões na construção civil	Disponibilizar a informação relativa ao 4º trimestre do ano n-1 e aos 1º, 2º e 3º trimestre do ano n. Elaborar síntese	Número de dias úteis decorridos desde o final do período de referência (Outubro n-1, Janeiro, Abril e Julho do ano n) até a data de disponibilização da Informação, no máximo, até ao 12º dia útil do 4º mês após o período de referência	Out 2009 - + 22 dias úteis Jan 2010 - menos 3 dias úteis Abr 2010 – menos 18 dias úteis Jul 2010 – menos 24 dias úteis (115.0%)	
			Número de dias decorridos entre a disponibilização da informação e a elaboração da Síntese, no máximo, 3 dias úteis após a disponibilização da informação	Out 2009 – 2 dias Jan 2010 – 3 dias Abr 2010 – 2 dias Jul 2010 – 3 dias (125.0%)	
Inquérito aos Empregos Vagos Taxa de execução: 103%	Obter dados trimestrais sobre o número de empregos vagos e a taxa de empregos vagos	Transmissão de dados ao Eurostat	Número de dias decorridos entre o final do período de referência e a transmissão ao Eurostat, no máximo, até 70 dias de calendário após final do período de referência: - 4º trim ano n-1 (04.01.2010 a 15.03.2010); - 1º trim do ano n (01.04.2010 a 11.06.2010); - 2º trim do ano n - (01.07.2010 a 09.09.2010) e 3º trim do ano n (01.10.2010 a 10.12.2010)	4 trim 2009 – 11 Março 2010 (70 dias) 1 trim 2010 – 4 de Junho 2010 (64 dias) 2 trim 2010 – 9 Set (70 dias) 3º trim 2010 9 Dez 2010 (70 dias) (102.3%)	
		Elaboração da Síntese	Elaboração da Síntese até 90 dias após período de referência	4º trim 2009 – 19 Mar 2010 (77 dias) 1 trim 2010 – 9 Jul 2010 ((99 dias) 2º trim 2010 – 9 Out 2010 (100 dias) 3º trim 2010 – 17 Dez 2010 (77 dias) (103.7%)	
Inquérito Semestral aos Ganhos e Duração do Trabalho 2009 e 2010 Taxa de Execução: 50,1%	Recolher, tratar e apurar informação semestral sobre remunerações de base, ganhos médios mensais e horários, duração do trabalho e trabalhadores abrangidos pelo salário mínimo.	Executar Síntese	Número de dias decorridos entre saída de resultados (30.04.2010) e elaboração da Síntese, no máximo, até 15 dias de calendário após a disponibilização da informação do mês inserido no 2.º semestre (Outubro do ano n).	Outubro 2009 - 21 dias (71,4%) Abril 2010 – Adiada para 2011 (0%)	Síntese de 2010 adiada, dada a afectação do Técnico responsável pela operação, a outro inquérito
		Executar publicação anual	Número de dias decorridos entre saída de resultados e elaboração da publicação, no máximo, 60 dias de calendário após a disponibilização	3 de Maio a 19 de Julho – 76 dias (78,9%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EIE – Estatísticas de Inquéritos e Estimativas

Taxa de execução em 2010: 82,8%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Inquérito Quadrienal ao Custo da mão-de-obra em 2008 Taxa de execução: 23,5%	Inquérito quadrienal por amostragem que visa obter dados sobre os níveis e a composição do custo da mão-de-obra.	Transmissão ao Eurostat	De 4 de Janeiro a 30 de Junho 2010	13 de Setembro de 2010 (70,5%)	Constrangimento a nível informático por afectação do técnico a outras operações estatísticas
		Elaboração Síntese	De 1 de Julho a 31 de Outubro 2010	Não executado até 31 de Dezembro de 2010 (0%)	Insuficiência de Recursos humanos
		Elaboração Relatório de Qualidade	De 1 de Julho a 31 de Dezembro 2010	Não cumprido (0%)	Insuficiência de Recursos humanos
Preparação do Inquérito à Formação Profissional Contínua 2010 (CVTS) Taxa de execução: 100%	Participação na Task Force do Eurostat sobre as metodologias e questionário e plano de apuramentos e adaptação à situação nacional	Definição das metodologias nacionais e do questionário e instruções	Em simultâneo com os trabalhos da Task Force, definir esses instrumentos até 31 de Dezembro de 2010	Cumprido (100%)	
Relatório de Análise de Viabilidade do Relatório Único, Anexo C	Acompanhamento do processo de Implementação, Análise de dados e Avaliação da Viabilidade do Relatório Anual de Formação Profissional – Relatório Único, Anexo	Elaboração de Relatório	Até 30 de Novembro de 2010	Adiado	Sem continuidade nesta área, uma vez que a recolha do Anexo C do Relatório Único foi adiada para 2011
Sistema de Inquirição por via electrónica Taxa de execução: 100%	Estudo de viabilidade e implementação do Sistema de Inquirição por via electrónica	Elaboração do relatório de viabilidade e de aplicação	Até 31 de Dezembro de 2010	Executado (100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ESIIE – Equipa de Sistemas Integrados de Indicadores Estatísticos

Taxa de execução em 2010: 75%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Divulgação de informação estatística Taxa de execução: 75%	Elaborar o Boletim Estatístico mensal	Disponibilizar doze boletins até ao último dia útil do mês seguinte ao período de referência	Número de meses no ano em que a entrega foi feita dentro do limite estabelecido: Meta – 10 meses Superação - mais de 10 meses	11 (110,0%)	
	Responder a pedidos de informação estatística	Melhorar os tempos de resposta a pedidos de informação estatística	Percentagem de pedidos respondidos em 2 dias ou menos: Meta – 70% Superação – 75%	77 (110,3%)	
	Reformular a Base de Dados Emprego/Rendimentos	Melhorar a qualidade da informação disponível nesta base, tornando a sua consulta mais amigável.	Número de dias de calendário necessários para a execução: Meta – 364 dias Superação – 319 dias Início previsto: Janeiro	Não concluído (0%)	Em 31 de Dezembro apenas estava feita a avaliação e iniciados os trabalhos com os dados do IEFP
	Actualizar as séries estatísticas	Reformular e actualizar as séries estatísticas disponíveis no site	Número de dias de calendário necessários para a execução: Meta – 150 dias Superação – 120 dias Início previsto: Fevereiro	Início em Abril e conclusão em Dezembro – 275 dias (54,5%)	
	Criar uma área restrita de disponibilização de microdados	Disponibilizar um acesso directo dos clientes internos, através da Intranet, a uma área restrita de disponibilização de microdados	Número de dias de calendário necessários para a execução: Meta – 122 dias Superação – 91 dias Início previsto: Setembro	Não concluído (0%)	Apenas criada a área QP e IE/INE. Não foram definidas as regras de acesso
	Disponibilizar informação dos Quadros de Pessoal por distrito.	Disponibilizar uma publicação constituída por 18 cadernos com informação dos Quadros de Pessoal por distrito.	Número de dias de calendário necessários para a execução: Meta – 245 dias Superação – 214 dias Início previsto: Maio	Início em Julho e conclusão em 31 de Dezembro com envio à Direcção para aprovação – 184 dias (175%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPAQ – Equipa de Planeamento, Avaliação e Qualidade

Taxa de execução em 2010: 220,0%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Sistema de Avaliação de Desempenho Taxa de execução: 231,6%	Cumprimento das atribuições cometidas ao GEP no assegurar da coerência, coordenação e acompanhamento do ciclo de gestão dos serviços	Análise dos QUAR 2011 elaborados pelos organismos do MTSS e respectiva validação;	Validação do QUAR2011 dez dias úteis após a recepção da documentação de todos os organismos. Supera se efectuada em 7 dias úteis. Solicitada em 6/10/2010 a entrega dos QUAR para envio ao GEP até 5/11/2010	Prazo médio das tarefas de validação do QUAR 2011 – 6,8 dias úteis (147,1%)	
		Monitorização dos QUAR dos organismos do MTSS relativamente aos 1º, 2º e 3º trimestres de 2010	Solicitação de informação em 31 de Março, 30 de Junho e 30 de Setembro para resposta ao GEP até 16 de Abril, 16 de Julho e 15 de Outubro, respectivamente; ponto de situação para cada organismo elaborado até 10 dias úteis após a recepção da informação necessária. Supera se concluída 7 dias úteis após a recepção.	Prazo médio da elaboração dos pontos de situação – 6 dias úteis (166,7%)	
		Actualização (3ª versão) do guião de apoio à implementação do Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho.	Proposta entregue à Direcção até 13/09/10. Supera se entregue até 06/09/10	Mail de 6 de Setembro com envio à Direcção de proposta de 3ª versão do Guião. (103 %)	
		Realizar Inquéritos de audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores e de satisfação de clientes/utilizadores a incluir na auto-avaliação do GEP relativos a 2009	Início previsto para 18 de Janeiro com entrega de resultados até 10 de Março. Supera se entrega até 1 de Março.	Entrega à Direcção de resultados dos Inquéritos de Satisfação dos Colaboradores e do Utilizadores em 1 de Março. (115%)	
		Auto-avaliação do GEP incluindo a informação prevista no nº 2 do Art. 15º da Lei 66-B/2007.	Início previsto para 18 de Janeiro e entrega à Direcção até 7 de Abril. Supera se entrega até 30 de Março.	1ª versão entregue em 31 de Março (108%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPAQ – Equipa de Planeamento, Avaliação e Qualidade

Taxa de execução em 2010: 220,0%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Sistema de Avaliação de Desempenho Taxa de execução: 231,6%	Cumprimento das atribuições cometidas ao GEP no assegurar da coerência, coordenação e acompanhamento do ciclo de gestão dos serviços	Análise crítica das auto-avaliações dos organismos do MTSS (nº 1, 2 e 3 do Art. 17º Lei 66-B/2007).	Início previsto para 16 de Abril e conclusão 15 dias úteis após a recepção do último Relatório de Actividades/ Auto-avaliação dos organismos do MTSS e/ou de informação complementar solicitada. Supera se conclusão efectuada até 10 dias úteis	Última informação complementar recebida - 18.11.10. Envio do último parecer – 20.11.10 (750%)	O prazo muito reduzido de elaboração do Parecer derivou da entrega demasiado tardia de justificações e informação complementar por parte de um Organismo, o que conduziu a que esse Parecer estivesse já minimamente elaborado previamente à recepção dessa informação e fosse o único por redigir nessa data.
		Análise comparada dos Relatórios de Actividades e auto-avaliações de todos os serviços do MTSS com elaboração da proposta de lista dos merecedores da distinção de mérito	Proposta concluída até 20 dias úteis após a homologação pela tutela da avaliação final de desempenho de todos os organismos do MTSS. Supera se entregue até 15 dias úteis	Adiado encerramento da análise comparada para 1º trimestre de 2011 dado que a homologação dos RA's e auto-avaliação por parte da tutela não se encontrava concluída em 31 de Dezembro de 2010.	
Planos e Relatórios de Actividades do GEP e do MTSS Taxa de execução: 233,2%	Produção de relatórios de actividades do GEP e do MTSS do ano transacto e elaboração do Plano de Actividades do GEP e do MTSS para 2011. Acompanhamento do PA 2010 do GEP.	Apresentação de proposta de Relatório de Actividades de 2009 do GEP	Proposta entregue à Direcção até 15 dias úteis após a recepção dos contributos de todas as Unidades Orgânicas. Supera se entregue até 10 dias úteis. A solicitar contributos em 25 de Janeiro/10, com pedido de resposta até 12 de Fevereiro/10	Últimos contributos recebidos em 18 de Março. 1ª versão/proposta de RA entregue em 31 de Março. 9 dias úteis (167%)	
		Apresentação de proposta de Relatório de Actividades de 2009 do MTSS	Proposta a apresentar à Direcção, concluída até 15 dias úteis após a recepção dos contributos de todos os Organismos do MTSS. Supera se entregue até 10 dias úteis. A solicitar contributos em 15 Fevereiro de 2010, com pedido de resposta até 12 de Março.	Solicitados contributos em 21 de Maio com resposta até 9 de Junho. Últimos contributos em 9 de Julho 1ª versão/proposta apresentada à Direcção em 16 de Julho. – 5 dias úteis. (300%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPAQ – Equipa de Planeamento, Avaliação e Qualidade

Taxa de execução em 2010: 220,0%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Planos e Relatórios de Actividades do GEP e do MTSS Taxa de execução: 233,2%	Produção de relatórios de actividades do GEP e do MTSS do ano transacto e elaboração do Plano de Actividades do GEP e do MTSS para 2011. Acompanhamento do PA 2010 do GEP.	Apresentar proposta de PA 2011 do GEP	Proposta entregue à Direcção até 15 dias úteis após a recepção dos contributos de todas as Unidades Orgânicas. Supera se entregue até 10 dias úteis. Solicitação de contributos em 20/09/10 com pedido de resposta até 22/10/10	Foi desenvolvido pela Direcção do GEP um novo formato de apresentação do PA. Adiada a conclusão do PA2011 para 1º trimestre de 2011	
		Apresentar proposta de PA 2011 do MTSS	Proposta entregue à Direcção até 15 dias úteis após a recepção dos contributos de todos os Organismos do MTSS. Supera se entregue até 10 dias úteis. Solicitação de contributos em 28/10/10 com pedido de resposta até 30/11/10	Adiado para 1º trimestre de 2011 a elaboração do PA 2011 do MTSS dado que não se encontrava aprovada pela tutela, em 2010, a tabela de Objectivos Estratégicos e Eixos de Intervenção que enquadram os projectos/actividades a serem apresentados pelos organismos do Ministério	
		Monitorização trimestral do PA do GEP (1º, 2º e 3º trimestres)	Solicitação de informação em 6 de Abril, 6 de Julho e 6 de Outubro para resposta até 20 de Abril, 20 de Julho e 20 de Outubro, respectivamente; ponto de situação para cada unidade orgânica elaborado até 10 dias úteis após a recepção da informação necessária. Supera se concluída 7 dias úteis após a recepção.	Prazo médio da elaboração dos pontos de situação – 4,3 dias úteis (232,6 %)	Os atrasos na entrega da monitorização por parte de algumas UO em alguns trimestres conduziram a uma menor sobrecarga em determinado período limitado de tempo para cumprimento das tarefas. Daí uma redução superior ao expectável nos prazos propostos no PA.
Estratégia de cumprimento das normas ISO 9001:2000 para candidatura ao EFQM (Adiado)	Desenvolvimentos da 1ª fase do projecto com a introdução de ferramentas BSC e Gestão de Processos	Continuação do desenho e das especificações dos mapas estratégicos das unidades orgânicas.	Até 30 de Outubro para todas as UO.	Adiado por ausência de definição relativamente ao mapa estratégico corporativo	
		Definição das ligações entre os mapas das UO e o mapa corporativo já aprovado pela Direcção.	Até 30 de Novembro (pressupondo aprovado o mapa estratégico corporativo até 31 de Março).	Adiado. Aguarda aprovação do mapa estratégico corporativo por parte da Direcção	
		Operacionalização do sistema BSC	Até 15 de Dezembro	Adiado. Aguarda aprovação do mapa estratégico corporativo por parte da Direcção.	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPAQ – Equipa de Planeamento, Avaliação e Qualidade

Taxa de execução em 2010: 220,0%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Estratégia de cumprimento das normas ISO 9001:2000 para candidatura ao EFQM (Adiado)	Desenvolvimentos da 1ª fase do projecto com a introdução de ferramentas BSC e Gestão de Processos	Preparação dos procedimentos para efectuar a ligação entre o BSC e o SIADAP3 do GEP	Análise conjunta (EPAQ+DSAG) dos procedimentos a adoptar e apresentação de proposta à Direcção a iniciar em 1 de Novembro com conclusão em 15 de Dezembro. Esta análise será precedida de formação adequada à utilização do software.	Adiado. Aguarda aprovação do mapa estratégico corporativo por parte da Direcção. Ausência de disponibilidade da DSAG.	
		Continuação da modelação de processos para as unidades orgânicas nos casos em que se mostre necessário como fonte de informação para o BSC, incluindo as ligações entre as duas ferramentas de gestão	Ensaios de modelação para todas as UO até 30 de Outubro	Adiado. Por escassez de Recursos Financeiros não foi adquirido o software de suporte à modelação. No entanto, efectuaram-se reuniões com mais de 50% das UO e desenharam-se os respectivos mapas de processos.	
	Realização de nova aplicação do Common Access Framework (CAF) tendo em vista a melhoria progressiva de qualidade e desempenho;	Análise da actividade desenvolvida na aplicação CAF de 2004 e reapreciação dos critérios utilizados face às alterações introduzidas pela metodologia CAF 2006	Conclusão até 30 de Novembro;	Adiado por escassez de Recursos Humanos	
		Apresentação de proposta de calendarização da aplicação CAF a desenvolver em 2011 no GEP	Envio à Direcção até 15 de Dezembro	Adiado por escassez de Recursos Humanos	
Plano, Relatório e Acompanhamento das Atividades Estatísticas para o S.E.N Taxa de execução: 240%	Responder à informação solicitada pelo CSE ao GEP como órgão produtor de estatísticas oficiais por delegação do INE	Responder atempadamente à informação solicitada sobre as operações estatísticas previstas (Plano de Actividades) e sobre o cumprimento do planeado (Relatório de Actividades e Mapa Trimestral de Acompanhamento das operações estatísticas)	Apresentar à Direcção a resposta à informação solicitada, para aprovação prévia ao envio ao INE, num prazo máximo de 6 dias úteis após recepção da informação pertinente solicitada às UO do GEP	Prazo médio de 2,5 dias entre último e-mail de recepção da informação e e-mail de envio à Direcção. (240%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPAQ – Equipa de Planeamento, Avaliação e Qualidade

Taxa de execução em 2010: 220,0%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Protocolos com utilizadores externos e internos Taxa de execução: 175%	Estabelecer protocolos com centros de investigação de Universidades ou organismos da administração pública utilizadores da informação estatística produzida pelo GEP	Estabelecer os protocolos e coordenar as actividades deles decorrentes	Estabelecer os protocolos e coordenar as actividades deles decorrentes	Assinados mais três protocolos com entidades universitárias e organismos da Administração Pública. Recebidos trabalhos resultantes de investigação com base em dados dos Quadros de Pessoal. (100%)	
			Entrega de microdados dos QP às várias entidades com protocolos num prazo médio de 5 dias úteis após a recepção do suporte com os dados gravados.	Entrega de microdados no prazo de 2 dias após recepção do suporte (250%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ERI – Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2010: 97,8%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Agenda Europeia - Intervenção em instâncias comunitárias de intervenção política e técnica Taxa de execução: 95,4%	Assegurar a representação de Portugal (MTSS) nas diversas instâncias de direcção e/ou orientação política e técnica em matéria de Emprego, Política Social e Igualdade de Oportunidades, no plano comunitário	Coordenação e preparação da intervenção do MTSS em instâncias de orientação política no âmbito da UE: CIAE, Conselho EPSCO, Grupo das Questões Sociais, Comitês e Grupos de Trabalho, Conselho Europeu.	Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	CIAE (100%); Conselho EPSCO (98,0%); Grupo das Questões Sociais (96,4%); Comitês e Grupos de Trabalho (87,3%); Conselho Europeu (100%) (95,4%)	
Agenda Europeia - Políticas e actividades comunitárias na área de intervenção do MTSS Taxa de execução: 88,0%	Coordenar a participação portuguesa no acompanhamento das políticas e actividades previstas nos programas da Presidência (Checa/Sueca) nas áreas do Emprego, Política Social, Igualdade de Oportunidades e Migrações	Assegurar a coordenação, preparação e seguimento das actividades previstas no Programa das Presidências em exercício ao nível das várias instâncias de orientação política: Conselho EPSCO, Grupo das Questões Sociais; Comitês e Grupos de Trabalho; Conselho Europeu.	Conselho EPSCO - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados; Nº dossiers de apoio elaborados/ Nº dossiers de apoio solicitados (nº participações)	Nº NI e/ou pareceres elaborados/Nº NI e/ou pareceres solicitados (62/62); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (32/43)*; Nº de dossiers de apoio elaborados / Nº de dossiers de apoio solicitados (nº de participações) (6/6) (91,5%)	*Regista-se, por vezes, que os Serviços do MTSS consultados não respondem aos pedidos de contributos solicitados pela ERI
			Grupo das Questões Sociais - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados	Nº reuniões com presença MTSS/ Nº reuniões preparadas (11/11); Nº NI e/ou pareceres elaborados/Nº NI e/ou pareceres solicitados (140/146)* (98,0%)	*Regista-se, por vezes, que os Serviços do MTSS consultados não respondem aos pedidos de contributos solicitados pela ERI
			Comitês e Grupos de Trabalho - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº Relatórios apresentados/ Nº Participações	Nº NI e/ou pareceres elaborados/Nº NI e/ou pareceres solicitados (20/20); Nº de Relatórios apresentados/Nº de Participações (82/110) (87,3%)	
			Conselho Europeu - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	Nº NI e/ou pareceres elaborados/Nº NI e/ou pareceres solicitados (6/6); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (3/6)* (75%)	*Atendendo ao cariz do projecto de Conclusões que é aprovado nas Sessões do Conselho Europeu, os Serviços do MTSS consultados não têm respondido aos pedidos de contributos solicitados pela ERI

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ERI – Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2010: 97,8%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Relações Externas da União Europeia Taxa de execução: 100%	Coordenar a participação portuguesa ao nível das acções desenvolvidas no quadro das relações externas da UE, nas áreas de intervenção do MTSS, no âmbito de acordos bilaterais e multilaterais	Assegurar a coordenação e preparação da participação nacional (MTSS) ao nível das relações da UE com países da Europa não comunitária e com estruturas e quadros de cooperação de natureza regional, como o EUROMED; ASEM; ALC; DGEMPREGO da CE; GATS/Comité 133.	EUROMED - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	Nº NI e/ou pareceres elaborados/Nº NI e/ou pareceres solicitados (13/13); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (3/3) (100%)	2ª Conferência de Ministros EUROMED da área do Emprego (Bruxelas, 21 e 22 de Novembro 2010)
			ASEM - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	Nº NI e/ou pareceres elaborados/Nº NI e/ou pareceres solicitados (16/16); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (5/5) (100%)	3ª Conferência de Ministros ASEM da área do Emprego (Leiden, 12/14 de Dezembro 2010)
			Com. Andina, América Central, Mercosul, Ásia e África - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	Nº NI e/ou pareceres elaborados/Nº NI e/ou pareceres solicitados (15/15); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (6/6): (100%)	
			GATS/Comité 207* – Nº de comunicações analisadas/veiculadas/ Nº de comunicações recebidas	GATS/Comité 207* – Nº de comunicações analisadas/veiculadas/ Nº de comunicações recebidas; (100%)	*O Comité 207 substituiu o Comité 133 com a entrada em vigor do Tratado de Lisboa, a 1 de Dezembro.
Alargamento e espaço europeu Taxa de execução: 100%	Garantir a coordenação e seguimento das negociações em relação ao Alargamento da UE (Croácia e Turquia); Aplicação do Acordo EU/EEE/Suíça; Cooperação em matéria de assistência	Assegurar a coordenação do contributo do MTSS em relação às seguintes áreas: negociações relativas ao Alargamento dos capítulos 19 (Segurança Social) e 21 (Emprego) em relação à Croácia e Turquia; aplicação do Acordo UE/EEE/Suíça em matéria de Livre Circulação Pessoas; programas de Geminação (Twinning e TAIEX)	Negociações relativas ao Alargamento dos capítulos 19 (Segurança Social) e 21 (Emprego) em relação à Croácia e Turquia - Nº de comunicações analisadas/veiculadas/ Nº de comunicações recebidas	Cancelado	Os capítulos relativos à Segurança Social e Emprego não foram analisados no ano 2010
			Aplicação do Acordo UE / EEE / Suíça em matéria de Livre Circulação Pessoas - Nº de comunicações analisadas/veiculadas/ Nº de comunicações recebidas; Nº NI e/ou pareceres elaborados/Nº NI e/ou pareceres solicitados	Nº de comunicações analisadas/veiculadas/ Nº de comunicações recebidas (28/28); Nº NI e/ou pareceres elaborados/Nº NI e/ou pareceres solicitados (8/8) (100%)	
			Programas de Geminação (Twinning e TAIEX) - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados	Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados (17/17) (100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ERI – Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2010: 97,8%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Contencioso e Implementação do Direito Comunitário Taxa de execução: 96,5%	Acompanhar aplicação do Direito Comunitário nas áreas da Saúde e Segurança no Trabalho, Inclusão, Segurança Social e Trabalho	Acompanhamento da transposição de Directivas; elaboração de relatórios de aplicação nacional de actos comunitários, pré-contencioso e contencioso; seguimento das decisões a título prejudicial, acordos e processos EFTA (TJC); actualização do direito derivado; coordenação da intervenção do MTSS em matéria do Mercado Interno	Acompanhamento da Transposição de Directivas - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados (63/63); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (52/63) (91,3%)	
			Elaboração de relatórios de aplicação nacional de actos comunitários, pré-contencioso e contencioso Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados (34/34); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (34/34) (100%)	
			Seguimento das decisões a título prejudicial, acordos e processos EFTA (TJC) - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados (8/8); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (37/37) (100%)	
			Direito derivado – Nº de actos comunitários actualizados/ Nº de actos comunitários	Nº de actos comunitários actualizados /Nº de actos comunitários (12/12) (100%)	
			Coordenação da intervenção do MTSS em matéria do Mercado Interno e Migrações - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados (47/47); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (34/41) (91,5%)	Área cuja responsabilidade recai nos MAI e MEID.

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ERI – Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2010: 97,8%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Carta Social Europeia Revista Taxa de execução: 100%	Assegurar a participação portuguesa nos trabalhos do Comité Governamental da CSE e no respectivo sistema de controlo da aplicação	Assegurar a presença em todas as reuniões do Comité Governamental da CSE; elaboração do 6º Relatório Nacional da CSE; realização de Jornada informativa sobre CSE	Reuniões do Comité Governamental da CSE - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados (4/4); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (4/4) (100%)	
			Elaboração do 6º Relatório Nacional da CSE - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados (14/14); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (27/27) (100%)	
			Realização de Jornada informativa sobre CSE - Nº NI e/ou pareceres elaborados/ Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	Cancelado	Considerando as prioridades ao nível da Agenda da UE e das NU, aliadas à escassez de recursos Humanos da ERI considerou-se adiar esta acção para 2011 aquando da celebração do 50º Aniversário da Carta Social Europeia.
Comité Director para a Coesão Social Taxa de execução: 100%	Coordenar a participação nas actividades desenvolvidas e promovidas no âmbito do CDCS e dos vários comités e grupos de peritos	Assegurar a participação em todas as reuniões do CDCS; acompanhar as actividades desenvolvidas ao nível dos Grupos e Comités de Peritos criados pelo CDCS (com representação nacional); elaboração relatórios/questionários às solicitações do CDCS.	Conselho da Europa - Comité Director para a Coesão Social – Nº NI/Questionários/Relatórios respondidos/Nº NI/Questionários/Relatórios solicitados; Nº dossiers de apoio elaborados/ Nº dossiers de apoio solicitados (nº participações)	NI/Questionários/Relatórios respondidos/Nº NI/Questionários/Relatórios solicitados (5/5); Nº dossiers de apoio elaborados/ Nº dossiers de apoio solicitados (nº participações) (2/2) (100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ERI – Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2010: 97,8%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Comités ELSA e LEED (OCDE) Taxa de execução: ---	Coordenar e acompanhar a participação nas actividades desenvolvidas em matéria de política social, emprego e imigração	Assegurar a participação nacional em todas as reuniões do Comité ELSA e nos seus vários Grupos de Trabalho e Comités (Política Social, Migrações, Emprego, SQALV) com representação nacional, bem como no Comité LEED	Comité ELSA - Nº NI/Questionários/Relatórios respondidos/Nº NI/Questionários/Relatórios solicitados		Resultados a serem apresentados pela Equipa de Políticas de Emprego e Relações Laborais do GEP
			Grupos de Trabalho - Nº NI/Questionários/Relatórios respondidos/Nº NI/Questionários/Relatórios solicitados	Grupos de Trabalho e Comités (Política Social, Migrações, Emprego, SQALV) com representação nacional	Resultados a serem apresentados pelas equipas de Políticas de Emprego e Relações Laborais e de Políticas de Segurança Social
			Comité LEED - Nº NI/Questionários/Relatórios respondidos/Nº NI/Questionários/Relatórios solicitados	Cancelado	De acordo com o Despacho do SEEFP o representante junto do Comité LEED passou a ser o IEFPP - Despacho de 11.05.2010
Actividades nos domínios da Política Social e Emprego (ONU) Taxa de execução: 100%	Coordenar e acompanhar a participação nas actividades desenvolvidas em matéria de política social, emprego e imigração	Assegurar a representação e contributo do MTSS em todas as reuniões para as quais seja solicitada intervenção do MTSS: Comissão de Desenvolvimento Social (CDS); Assembleia Geral - 3ª Comissão; ECOSOC; Comissão Económica das NU para a Europa (UNECE); Conselho dos Direitos Humanos (CDH); promover 4 sessões de formação na área da reforma dos órgãos dos Tratados de Direitos Humanos.	Comissão de Desenvolvimento Social (CDS) - Nº NI/Questionários/Relatórios respondidos/ Nº NI/Questionários/Relatórios solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados; Nº dossiers de apoio elaborados/ Nº dossiers de apoio solicitados (nº participações)	Nº NI/Questionários/Relatórios respondidos/ Nº NI/Questionários/Relatórios solicitados (2/2); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (4/4); Nº dossiers de apoio elaborados/ Nº dossiers de apoio solicitados (nº participações) (0)* (100%)	*Por despacho da Direção do GEP, a ERI não participou na 48ª Sessão da CDS apenas prestou apoio, via correio electrónico, à Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas
			65ª Assembleia-Geral das NU (3ª Comissão dos Assuntos Culturais, Humanitários e Sociais) - Nº NI/Questionários/Relatórios respondidos/Nº NI/Questionários/Relatórios solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	Nº NI/Questionários/Relatórios respondidos/Nº NI/Questionários/Relatórios solicitados (2/2); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (4/4) (100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ERI – Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2010: 97,8%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Actividades nos domínios da Política Social e Emprego (ONU) Taxa de execução: 100%	Coordenar e acompanhar a participação nas actividades desenvolvidas em matéria de política social, emprego e imigração	Assegurar a representação e contributo do MTSS em todas as reuniões para as quais seja solicitada intervenção do MTSS: Comissão de Desenvolvimento Social (CDS); Assembleia Geral - 3ª Comissão; ECOSOC; Comissão Económica das NU para a Europa (UNECE); Conselho dos Direitos Humanos (CDH); promover 4 sessões de formação na área da reforma dos órgãos dos Tratados de Direitos Humanos.	Comissão Económica das NU para a Europa (UNECE) - Nº NI/Questionários/Relatórios respondidos/Nº NI/Questionários/Relatórios solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	Cancelado	Na qualidade de <i>Focal Point</i> , a ERI não teve intervenção nesta área. A Equipa de Censuração e Prospectiva tem participado no Grupo de Trabalho sobre o Envelhecimento criado em 2008 da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas (UNECE).
			Conselho dos Direitos Humanos (CDH) - NI/Questionários/Relatórios respondidos/Nº NI/Questionários/Relatórios solicitados; Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados	NI/Questionários/Relatórios respondidos/Nº NI/Questionários/Relatórios solicitados (17/17); Nº de respostas de contributos recebidos/ Nº de pedidos de contributos solicitados (28/28) (100%)	
			Promover 4 sessões de formação na área da reforma dos órgãos dos Tratados de Direitos Humanos.	Optou-se por realizar em apenas uma Sessão de formação de 1 dia as 4 sessões previstas na área da reforma dos órgãos dos Tratados dos Direitos Humanos - 19 de Novembro 2010 (100%)	
Relações Bilaterais Taxa de execução: 100%	Assegurar a coordenação das relações bilaterais com Ministérios homólogos	Coordenação e acompanhamento da execução das actividades previstas para 2010 no quadro do Memorando de Cooperação e Assistência Técnica em matéria Laboral e Assuntos Sociais entre Portugal e Espanha; preparação das Cimeiras: Luso-Espanhola; Luso-Marroquina; Luso-Brasileira; Luso-Argelina; Luso-Tunisina; Ibero-Americana; preparação de visitas/reuniões bilaterais de delegações estrangeiras; acompanhamento da execução do Memorando de Cooperação entre Portugal e a Holanda.	Relações Portugal/Espanha – Memorando de Cooperação e Assistência Técnica em matéria Laboral e Assuntos Sociais entre Portugal e Espanha 2010 - apresentação entre 1 de Julho e 30 de Dezembro; Apresentação do relatório de execução de actividades 2009 do Memorando de Cooperação Luso-Espanhol apresentação entre 1 de Julho e 30 de Dezembro.	Elaboração de relatório de execução de actividades 2009. (100%)	Apesar da Cimeira Luso-Espanhola ter sido adiada para 2011, a ERI preparou duas propostas de Memorando de Cooperação (cf. desp. da Sra. Ministra de 18.12.2009), a saber: uma nas áreas do Emprego, Trabalho, Condições de Trabalho e Segurança Social e outra na área dos Assuntos Sociais.

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

ERI – Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2010: 97,8%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Relações Bilaterais Taxa de execução: 100%	Assegurar a coordenação das relações bilaterais com Ministérios homólogos	Coordenação e acompanhamento da execução das actividades previstas para 2010 no quadro do Memorando de Cooperação e Assistência Técnica em matéria Laboral e Assuntos Sociais entre Portugal e Espanha; preparação das Cimeiras: Luso-Espanhola; Luso-Marroquina; Luso-Brasileira; Luso-Argelina; Luso-Tunisina; Ibero-Americana; preparação de visitas/reuniões bilaterais de delegações estrangeiras; acompanhamento da execução do Memorando de Cooperação entre Portugal e a Holanda.	Relações Portugal / Cabo Verde e Comissão Consultiva PT/CV	Nº NI e/ou Pareceres elaborados/ Nº NI e/ou Pareceres solicitados (6/6) (100%)	
			Preparação das Cimeiras: Luso-Espanhola; Luso-Marroquina; Luso-Brasileira; Luso-Argelina; Luso-Tunisina; Ibero-Americana - Nº NI e/ou Pareceres elaborados/ Nº NI e/ou Pareceres solicitados	Preparação das Cimeiras: Luso-Espanhola (0)*; Luso-Marroquina (2/2); Luso-Brasileira (1/1); Luso-Argelina (4/4); Luso-Tunisina (2/2); Ibero-Americana (6/6) - Nº NI e/ou pareceres solicitados; Nº NI e/ou pareceres elaborados (100%)	* A Cimeira Luso-Espanhola foi adiada para 2011
			Preparação de visitas/reuniões bilaterais - Nº de visitas realizadas/ Nº de visitas solicitadas	Nº de visitas realizadas; Nº de visitas (2/2) (100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

COOPERAÇÃO

Taxa de execução em 2010: 110,5%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Programas de Cooperação Bilateral com Angola (MINARS e MAPESS) 2007-2010 (1) Taxa de execução: 103,6%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos	Apoiar crianças, jovens e adultos em acções de alfabetização, incluindo material escolar	20.885 Beneficiários	20.914 Beneficiários (100,1%)	
		Apoiar a frequência do ensino regular (básico e médio)	5.400 Beneficiários	5.405 Beneficiários (100,0%)	
		Apoiar crianças e jovens em regime de internato e externato, incluindo fornecimento de refeições	929 Beneficiários	987 Beneficiários (100,2%)	
		Apoiar jovens e adultos em acções de formação/capacitação profissional (jovens e adultos)	733 Beneficiários	920 Beneficiários (125,5%)	
		Apoiar crianças e jovens em actividades culturais e desportivas	12.200 Beneficiários	12.200 Beneficiários (100%)	
		Apoiar equipamentos sociais	17 Equipamentos	17 Equipamentos (100%)	
		Apoiar postos de trabalho	1.473 Postos Trabalho	1.465 Postos Trabalho (99,4%)	
Programa de Cooperação Bilateral com Cabo Verde (MTFPSS) 2008-2011 (1) Taxa de execução: 100,4%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos	Apoiar em regime de internato (crianças e jovens em risco, jardins-de-infância)	70 Beneficiários	73 Beneficiários (104,2%)	
		Apoiar em regime de externato incluindo o fornecimento de refeições (crianças e jovens)	366 Beneficiários	364 Beneficiários (99,4%)	
		Apoiar idosos em regime de centro de dia	105 Beneficiários	105 Beneficiários (100%)	
		Apoiar jovens e adultos em acções de formação/capacitação profissional	260 Beneficiários	249 Beneficiários (95,7%)	
		Apoiar o micro crédito	Estão em análise os processos de atribuição do micro crédito, pelo que não é possível prever o n.º de beneficiários a apoiar em 2010.	Cancelado	
		Apoiar equipamentos sociais	9 Equipamentos	9 Equipamentos (100%)	
		Apoiar postos de trabalho	71 Postos Trabalho	73 Postos Trabalho (102,8%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

COOPERAÇÃO

Taxa de execução em 2010: 110,5%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Programas de Cooperação Bilateral com a Guiné-Bissau (MSSLCP e MFPT) 2008-2010 (1) Taxa de execução: 101,2%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos	Apoiar a melhoria da dieta alimentar de crianças, jovens e adultos	5.668 Beneficiários	6.240 Beneficiários (110,0%)	
		Apoiar com ações de alfabetização e c/material didático as crianças, jovens e adultos	5.975 Beneficiários	6.273 Beneficiários (104,9%)	
		Apoio médico e medicamentoso (crianças, jovens e adultos)	11.674 Beneficiários	11.730 Beneficiários (100,4%)	
		Apoiar jovens e adultos com ações de Formação Profissional (jovens e adultos)	1.087 Beneficiários	1.121 Beneficiários (103,1%)	
		Apoiar crianças e jovens em regime de internato	202 Beneficiários	193 Beneficiários (95,5%)	
		Apoiar equipamentos sociais	35 Equipamentos	35 Equipamentos (100%)	
		Apoiar postos de trabalho	513 Postos trabalho	485 Postos de Trabalho (94,5%)	
Programas de Cooperação Bilateral com Moçambique (MMAS e MITRAB) 2007-2010 (1) Taxa de execução: 104,4%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos	Apoiar crianças e jovens em regime de Internato	708 Beneficiários	656 Beneficiários (92,6%)	
		Apoiar crianças e jovens em regime de externato	725 Beneficiários	725 Beneficiários (100%)	
		Apoiar crianças e jovens com deficiência em regime de internato	205 Beneficiários	229 Beneficiários (111,7%)	
		Apoiar crianças e jovens no ensino regular	4.881 Beneficiários	7.742 Beneficiários (158,6%)	
		Apoiar jovens e adultos ações de formação Profissional/Vocacional	3.925 Beneficiários	2.840 Beneficiários (72,3%)	
		Apoio a em Centros de Dia (Idosos)	150 Beneficiários	150 Beneficiários (100%)	
		Cobrir a População potencial por cuidados básicos de saúde (crianças, jovens e adultos)	15.182 População	15.934 População (104,9%)	
		Apoiar a realização de atendimentos familiares	1.122 Atendimentos	1.150 Atendimentos (102,5%)	
		Apoiar os Equipamentos sociais	10 Equipamentos	10 Equipamentos (100%)	
		Apoiar postos de trabalho	190 Postos Trabalho	192 Postos de Trabalho (101,0%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

COOPERAÇÃO

Taxa de execução em 2010: 110,5%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Programa de Cooperação Bilateral com S. Tomé e Príncipe (MTSF) 2008 - 2011 (1) Taxa de execução: 102,8%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos	Apoiar idosos em regime de internato	110 Beneficiários	105 Beneficiários (95,4%)	
		Apoiar idosos em Centros de Dia	160 Beneficiários	147 Beneficiários (91,8%)	
		Apoiar idosos em regime domiciliário	310 Beneficiários	333 Beneficiários (107,4%)	
		Apoiar crianças e jovens em regime de internato	57 Beneficiários	76 Beneficiários (133,3%)	
		Apoiar crianças e jovens em regime de externato	650 Beneficiários	621 Beneficiários (95,5%)	
		Apoiar Equipamentos sociais	13 Equipamentos	13 Equipamentos (100%)	
		Apoiar postos de trabalho	215 Postos	207 Postos de Trabalho (96,2%)	
Programa de Cooperação Bilateral com Timor-Leste (MSS e SEFPE) 2007-2010 (em revisão) (1) Taxa de execução: 191,1%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos	Apoiar crianças e jovens em regime de internato	236 Beneficiários	236 Beneficiários (100%)	
		Apoiar idosos em regime de centro de dia ou de apoio domiciliário	140 Beneficiários	145 Beneficiários (103,5%)	
		Apoiar crianças e jovens em regime de externato	2.690 Beneficiários	3.000 Beneficiários (111,5%)	
		Apoiar jovens e adultos em ações de formação/capacitação profissional	1.160 Beneficiários	1.162 Beneficiários (100,1%)	
		Apoiar no desenvolvimento de actividades agrícolas	1.000 Beneficiários	7.460 Beneficiários (746%)	
		Atendimentos de cuidados básicos de saúde e prevenção de crianças, jovens e adultos	462 Beneficiários	762 Beneficiários (164,9%)	
		Apoiar equipamentos sociais	10 Equipamentos	10 Equipamentos (100%)	
		Apoiar Postos de trabalho permanentes	160 Postos de trabalho	165 Postos de Trabalho (103,1%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

COOPERAÇÃO

Taxa de execução em 2010: 110,5%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Acordos com a OIT: STEP/Portugal Fase II; CIF- OIT; Publicações; Peritos Taxa de execução: 87,5%	Garantir que os acordos são implementados nos termos previstos.	Acompanhar os projectos STEP Portugal – fase II e Centro de Formação de Turim	Desenvolver os processos de acompanhamento nos termos fixados nos respectivos acordos	100%	
		Publicar o catálogo 2010 de Publicações da OIT.	Garantir a publicação do Catálogo até 31/12/10	100%	
		Apoio prestado por peritos em 2010	Garantir o apoio de 2 peritos	Foi garantido apoio de 1 perito (50%)	
		Acordos com OIT no domínio do Português como língua de trabalho na OIT.	Garantir o estabelecimento de Acordos com a OIT que concretizem os resultados esperados	100%	
CPLP – Inspeção do Trabalho Taxa de execução: 100%	Contribuir para o esforço nacional de consolidação e reforço da capacidade técnica dos organismos de inspeção do trabalho dos PALOP e Timor-Leste	Realização de um Conselho de parceiros.	Realização da 4.ª reunião do Conselho de Parceiros do Projecto “A Cooperação na Área da Inspeção do Trabalho nos Estados Membros da CPLP”	100%	
Acompanhamento da componente bilateral e participação em outras reuniões Taxa de execução: 103,5%	Reforçar os níveis de acompanhamento dos Programas de Cooperação Bilaterais	Realizar missões em 2010 no âmbito geral dos países com Programas de Cooperação.	10 Missões	10 (100%)	
		Realização em 2010 missões de acompanhamento nos países com programas de Cooperação Bilateral em vigor.	138 dias de trabalho em missões	147 (107%)	
		Participar em reuniões e formações internacionais.	4 Reuniões	Cancelado de acordo com Proposta nº 355/GEP de 14/10/2010	
		Realizar trabalho em 2010 em outras reuniões e formações internacionais	12 dias de trabalho	Cancelado de acordo com Proposta nº 355/GEP de 14/10/2010	

(1) Os indicadores expressos neste Plano de Actividades foram construídos tendo por referência as aprovações dos projectos de 2009 pelo que serão ajustados logo que conhecido o Orçamento de 2010 e realizadas as aprovações dos projectos para este mesmo ano.

(2) Os 6 Programas de Cooperação Bilateral encontram espelhadas apenas as componentes desenvolvidas com financiamento exclusivo do OSS afecto à Cooperação Externa.

(3) As actividades dos programas mencionados no ponto anterior são identificadas pelas entidades que solicitam financiamento e encontram-se referenciados a um período de 12 meses. A produção dos resultados no âmbito destes Programas poderá sempre ser afectada por múltiplas razões das quais se destacam as situações de instabilidade política e governativa e as crises decorrentes de catástrofes climáticas.

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

CID – Centro de Informação e Documentação

Taxa de execução em 2010: 111,7%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Edição / Comercialização, Distribuição e Promoção da Produção Editorial Taxa de execução: 104,1%	Editar, difundir e promover a produção de publicações do GEP.	Assegurar edição de um número mínimo de publicações.	90 Publicações até 31 de Dezembro.	84 Publicações (93,3%)	
		Assegurar um n.º mínimo de downloads das publicações.	100 Downloads.	ANULADO	Registou-se um resultado com um desvio excessivo (1232%) dado terem sido alterados os pressupostos que presidiram à definição da meta.
	Criar um novo layout para ofícios e e-mails do GEP como promoção dos produtos e serviços do GEP	Renovar o Layout	Apresentação da proposta até ao final do mês de Fevereiro de 2010.	Informação/Proposta n.º14 de 25/02 (105,4%)	
	Criar uma página promocional dos produtos e serviços do GEP a incluir em todas as Publicações.	Apresentar proposta para a página promocional	Apresentação de proposta até ao final do 1.º trimestre	Informação/Proposta n.º14 de 25/02 (105,4%)	
Produtos e Serviços Informativos Electrónicos Taxa de execução: 119,7%	Melhorar os acessos aos produtos/serviços online.	Assegurar um n.º mínimo de acessos online.	N.º médio mensal de acesso aos produtos/serviços online >= 125.000.	95.000 (76,0%)	
	Dinamizar o serviço de venda online (loja virtual).	Assegurar uma percentagem mínima de vendas através da loja.	N.º de vendas através da loja / n.º total de vendas x 100 >= 6%	11% (183,3%)	
	1.ª fase da inserção no BTE Digital dos BTE de 1933 a 1998.	Inserir o ano de 1998.	Até 31 de Dezembro	31 Dezembro de 2010 (100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

CID – Centro de Informação e Documentação

Taxa de execução em 2010: 111,7%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Sistema de Informação e documentação nacional e transnacional na área económico-social Taxa de execução: 97,7%	Assegurar a edição electrónica do BTE	Inserir o BTE no Sítio do GEP em datas pré-definidas de cada mês.	Disponibilização do BTE nos dias 8, 15, 22 e 29 de cada mês, excepto se coincidirem com feriados e/ou fins-de-semana, sendo neste caso, no 1.º dia útil a seguir.	Disponibilização do BTE nas datas indicadas (100,0%)	
	Tratar e recuperar os documentos bibliográficos anteriores a 1985	Recolher dos depósitos do GEP e tratar documentalmente as obras.	Tratar 1.000 obras com a respectiva inserção no CATESOC até 31 de Dezembro.	Inseridas 1.096 obras (109,6%)	
	Determinar o movimento qualitativo das salas de leitura do GEP	Obter um nível de satisfação elevada.	Nível de satisfação da utilização das salas de leitura > = 98%.	Nível de satisfação = 99% (101,0%)	
	Alimentar as bases de dados da REFERNET.	Inserir nas bases de dados documentos/informações nacionais produzidas na área da Educação e Formação profissional que deram entrada no GEP em 2010.	N.º de documentos/informações inseridos nas bases de dados/n.º de documentos/informações produzidas > = 90%.	Considerados e inseridos 10 documentos (111,1%)	
	Colocar em livre acesso os fundos bibliográficos do ex-NIDI e do ex-NIDEST.	Incorporar os fundos do ex-NIDI e ex-NIDEST no fundo da Rua Castilho.	Incorporar pelo menos 6000 documentos (25% desses fundos) até 31 de Dezembro.	Incorporados 10.852 (180,9%)	
	Seleccionar e tratar documentalmente fundos diversos a cargo do GEP (Junta da Assistência Social, cdiss, dgf, cnapti, etc.) dispersos pelos vários depósitos (2.ª fase)	Reorganizar de forma coerente e normalizada o acesso rápido a estes fundos.	Disponibilizar acesso aos fundos até 31 de Dezembro.	Realizado (100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

CID – Centro de Informação e Documentação

Taxa de execução em 2010: 111,7%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Sistema de Informação e documentação nacional na área económico-social Taxa de execução: 97,7%	Elaborar o Regulamento para o EIB (Empréstimo Interbibliotecas) do GEP a nível nacional.	Harmonizar os procedimentos a nível do empréstimo com todas as Bibliotecas/CD a nível nacional	Apresentar proposta de regulamento até ao final do 1.º Trimestre.	Informação/Proposta n.º 23 de 26/03 (104,7%)	
	Conceber projecto que vise a actualização tecnológica do CATESOC	Dotar os registos bibliográficos do CATESOC com a disponibilização de capas e índices das obras em pdf com pesquisa interactiva	Apresentação de proposta até ao final do 1.º semestre.	Informação/Proposta nº 34 de 28/05 (122,3%)	
	Disponibilizar os recortes de imprensa existentes em suporte papel anteriores ao ano de 2002	Recuperar e digitalizar documentos.	3.000 Documentos até 31 de Dezembro.	Realizado (100%)	
Sistema ICT – Coordenação e Gestão Integrada Taxa de execução: 111,2%	Conceber e editar, no âmbito da REDTESS, Catálogo Bibliográfico inserido no Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social.	Editar e difundir em suporte papel e electrónico um produto documental que contemple a bibliografia seleccionada dos fundos bibliográficos da REDTESS sobre a temática, bem como pesquisa aprofundada da legislação a nível nacional e sites nacionais e internacionais sobre esta área.	Disponibilização de catálogo até 31 de Dezembro.	Catálogo apresentado ao Público em Setembro (133,7%)	
	Implementar o EIB (Empréstimo Interbibliotecas) no âmbito da REDTESS	Harmonizar os procedimentos a nível do empréstimo no MTSS	A implementar a partir do dia 2 de Janeiro de 2010.	Início implementação em 02/01 (100%)	
	Manter a REDTESS devidamente actualizada.	Coordenar os trabalhos inerentes à actualização das bases de dados que compõem a REDTESS.	Actualizar 50% das bases de dados até 31 de Dezembro.	Actualizadas todas as BD que integram a REDTESS (200%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPIDDAC – Equipa PIDDAC

Taxa de execução em 2010: 100,3%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Gestão do Programa Orçamental P16 – Trabalho e Solidariedade Social – Entidade Coordenadora – GEP Taxa de execução: 97,4%	Coordenar a gestão dos projectos de investimento inscritos em PIDDAC/2010 relativos ao MTSS	Elaboração e difusão de normas ao longo do ano de orçamento	Até 15 dias úteis após difusão das Circulares pela DGO	(100%)	
		Elaboração de pareceres sobre alterações à programação	(Nº de pareceres elaborados até 10 dias úteis após pedido do Serviço/nº de pareceres elaborados) * 100; 90% dos pareceres	(81,1%)	
		Preparação das informações solicitadas pelo Gabinete do SESS	Nº de informações executadas nos prazos definidos/Nº de informações executadas* 100; 90% dos pedidos	(111,1%)	
Monitorização e Avaliação do Programa Orçamental P16 – Trabalho e Solidariedade Social – Entidade Coordenadora - GEP Taxa de execução: 103,7%	Monitorizar e avaliar a execução física e financeira dos projectos de investimento do MTSS inscritos em PIDDAC/2010	Apresentação da informação financeira trimestral relativa aos projectos de investimento do MTSS	Nos prazos definidos na Circular da DGO	Realizado no prazo (dia 15 do mês seguinte ao fim do trimestre) (100%)	
		Elaboração do Relatório de Avaliação da Execução Semestral 2010 do Programa Orçamental	No prazo definido na Circular da DGO.	Realizado no prazo (15 do Setembro) (100%)	
		Preparação das informações solicitadas pelo Gabinete do SESS	Nº de informações executadas nos prazos definidos/Nº de informações executadas* 100; 90% dos pedidos	(111,1%)	
Gestão interministerial dos Programas Orçamentais P03 e P17 — GEP Entidade Coordenadora e intersectorial do P01 e P06 – GEP Entidade Sectorial do MTSS Taxa de execução: 100%	Avaliar a execução física e financeira anual dos investimentos do PIDDAC/2009 relativos aos projectos inscritos nos Programas Orçamentais P03 – Formação Profissional e Emprego e P17 – Serviços e Equipamentos Sociais, por Ministérios.	Elaboração dos relatórios de avaliação da execução anual do P03 e do P17 dos investimentos inscritos em PIDDAC/2009	Nos prazos definidos na Circular da DGO	Realizado no prazo (2 de Junho) (100%)	
		Elaboração de relatórios de avaliação da execução dos Programas Orçamentais P03 e P17 referentes ao sexénio (2004-2009), período de vigência destes Programas.	Elaborar os relatórios sexenais até 30/11/2010	Adiado	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

EPIDDAC – Equipa PIDDAC

Taxa de execução em 2010: 100,3%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Gestão interministerial dos Programas Orçamentais P03 e P17 — GEP Entidade Coordenadora e intersectorial do P01 e P06 – GEP Entidade Sectorial do MTSS Taxa de execução: 100%	Avaliar a execução física e financeira anual dos investimentos do PIDDAC/2009 relativos aos projectos do MTSS inscritos nos Programas Orçamentais P01 – Sociedade de Informação e Governo Electrónico e P06 – Construção, remodelação e apetrechamento das instalações	Elaboração dos relatórios de avaliação da execução anual do P01 e do P06 dos investimentos do MTSS inscritos em PIDDAC/2009	Nos prazos definidos na Circular da DGO	Realizado no prazo (2 de Junho) (100%)	
Planeamento dos Investimentos e Coordenação da Orçamentação do Programa Trabalho e Solidariedade Social – P016 Taxa de execução: 100%	Coordenar a programação dos orçamentos do MTSS para 2011 a inscrever no Sistema do Orçamento do Estado (SOE)	Coordenação da elaboração dos orçamentos a inscrever no SIGO/SOE (Sistema de Informação para a Gestão Orçamental/Sistema do Orçamento do Estado) de acordo com as orientações da DGO	Nº solicitações recebidas/Nº solicitações atendidas * 100; 75% dos pedidos resolvidos no 1º contacto	(100%)	
		Elaboração do Plano de Investimentos/PIDDAC para 2011 do MTSS	No prazo definido por Circular da DGO	Realizado no prazo (24 do Setembro) (100%)	
	Planear os investimentos plurianuais do MTSS a inscrever em PIDDAC/2011, de acordo com as orientações de política para os sectores definidas pela tutela e as orientações de política orçamental	Reestruturação dos projectos em curso para inscrição em PIDDAC/2011, ajustando-os à nova lógica de orçamentação.	Conclusão da reestruturação dos projectos (100%) nos prazos previstos na Circular da DGO para a elaboração do orçamento 2011.	(100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

Direcção de Serviços de Apoio à Gestão (DSAG) – Divisão de Serviços de Recursos Humanos (DSRH)

Taxa de execução em 2010: 137,4%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS Taxa de Execução: 131,1%	GESTÃO REMUNERATÓRIA	Processamento dos vencimentos e prestações complementares, ajudas de custo, horas extraordinárias e outros encargos com pessoal	Envio dos ficheiros de vencimentos para a contabilidade até ao dia 8 de cada mês. Supera se enviados até ao 3.º dia útil de cada mês	Prazo médio de envio dos ficheiros 2,67 dias (299,6%)	Por o envio não ter sido efectuado até ao 3º dia útil em todos os meses o objectivo não foi superado. Apenas foi cumprido.
		Inserção da assiduidade no SRH	Inserir até ao dia 30 de cada mês. Supera se inserida até ao 15.º dia útil de cada mês	Prazo médio de inserção da assiduidade 14,08 dias (213,1%)	
		Elaborar e divulgar o Mapa de Férias	Envio para a Direcção até 15 de Abril. Supera se enviado até 12 Abril.	Enviado em 9 de Abril (106,1%) - Superado	
			Publicitado até 31 de Outubro. Supera se publicitado até 31 de Agosto	Publicitado em 3 de Maio (247,2%) – Superado	
	GESTÃO PESSOAL	Elaborar e publicar o Balanço Social referente a 2009	Elaborar o Balanço Social e envio para a SG até 30 de Março e publicar na Intranet até ao 3.º dia útil do envio para SG. Supera se enviado para a SG até 19 de Março e publicitado até ao dia seguinte do envio	Enviado para a SG no dia 31-03-2010. Publicitado na Intranet no dia 31-08-2010. Elaboração/envio para a SG - 98,9% Publicitação na Intranet - 37,9% (68,4%)	
		Elaborar a proposta do Mapa de Pessoal para 2011	Apresentar proposta do Mapa de Pessoal até 15 de Agosto. Supera se apresentada a proposta e enviada para aprovação até 31 de Julho	O Mapa de pessoal foi apresentado ao Gabinete do SESS em 17-09-2010. (87,3%)	
		Apresentar uma proposta para futura aquisição de um software de gestão/informação dos dados dos colaboradores	Apresentação da proposta, superiormente, até ao 29 de Outubro. Supera se apresentada a proposta até 30 de Setembro	Não foi apresentada qualquer proposta (0%)	
	GESTÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Satisfazer as necessidades de formação profissional expressa, de acordo com os objectivos prioritários	N.º de funcionários que frequentaram cursos de F.P./N.º de funcionários para quem foi manifestado a necessidade de frequentarem cursos de F.P.>30%	15 colaboradores frequentaram acções de formação (26,7%)	Não foi elaborado qualquer plano de formação/Diagnóstico de necessidades

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

Direcção de Serviços de Apoio à Gestão (DSAG) – Divisão de Serviços de Gestão Financeira e Patrimonial (DSGFP)

Taxa de execução em 2010: 137,4%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL Taxa de execução: 143,6%	Elaborar e gerir o orçamento do GEP nas várias vertentes (OE, PIDDAC, outras fontes)	Elaboração do orçamento	15 dias após a recepção da Circular da DGO	10 dias após recepção circular da DGO (150%)	
		Recolher elementos, preparar, elaborar e remeter ao Tribunal de Contas a Conta de Gerência.	Até 30 de Abril (Conta de 01/01/2009 a 31/12/2009) Até 31 de Agosto (Conta de 01/01/2010 a 31/05/2010)	01/01/09 a 31/12/2009 – Entregue em 31/05/2010 01/01/10 a 31/05/10 – Entregue em 31/08/2010 (89,7%)	Constrangimentos ao nível dos recursos humanos na área de contabilidade
		Elaborar relatório de execução física e financeira do PIDDAC.	Trimestralmente, até 3 dias úteis após a recepção do ofício	Elaboração efectuada nos 3 dias úteis em todos os trimestres (100%)	
			- Relatório Semestral (de 1 a 31 Julho)	9 de Julho (290,3%)	
			- Relatório Anual ano anterior (de 1 a 31 Jan/2010)	10 de Janeiro (322,5%)	
		Elaborar PLC (Pedido de Libertação de Crédito) e PAP (Pedido de Autorização de Pagamento).	- PLC do orçamento funcionamento: até ao 5º dia útil do mês corrente	Efectuado até ao 5º dia útil de cada mês (100%)	
			- PLC do PIDDAC: até ao fim da 1ª quinzena de cada mês	12/3; 14/4; 14/5; 16/6; 23/7; 13/8; 20/9; 20/10; 16/12. (95,2%)	
			- PAP: até 5 dias úteis antes do final do mês	Efectuado até 5 dias úteis antes do final de cada mês (100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

Direcção de Serviços de Apoio à Gestão (DSAG) – Divisão de Serviços de Gestão Financeira e Patrimonial (DSGFP)

Taxa de execução em 2010: 137,4%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL Taxa de execução: 143,6%	Assegurar a satisfação das necessidades transmitidas pelos diversos sectores através do lançamento de procedimentos de aquisição de bens/ serviços, de acordo com a legislação em vigor e utilizando as plataformas obrigatórias	Satisfação em tempo útil das necessidades	Início dos procedimentos até 5 dias úteis após a recepção das necessidades	Procedimentos iniciados, em média, em 3 dias úteis, sem que em nenhum caso ultrapassasse os 5 dias úteis (166,7%)	
			Mapa mensal dos procedimentos em curso e concluídos, até ao 2.º dia útil do mês seguinte	Mapa sempre actualizado até ao 2º dia útil (100%)	
			Elaboração do mapa dos contratos sujeitos a renovação anual até 15 de Fevereiro	Anulado	Dado que foram implementados novos procedimentos, tal situação causou o desfasamento da Meta proposta
	Renovação/ Renegociação, em tempo útil, dos diversos contratos anuais e estudo de melhores soluções e condições	Assegurar a manutenção dos equipamentos, poupando recursos	Renovação 15 dias antes do prazo limite de cada contrato	Renovação efectuada no prazo estipulado (100%)	
			Divisão, no tempo, dos processos aquisitivos	Suplantado se, no apuramento a realizar no final do ano, existir uma poupança global de 2% em relação ao ano antecedente (considerando a inflação).	Registou-se um aumento de 6,6% já descontada a inflação (10,4%)
	Gestão e manutenção dos bens móveis (viaturas)	Assegurar a manutenção do parque de viaturas	Pedido de orçamento de reparação até 48 horas após a recepção da informação de avaria	Cumprido o prazo de pedido de orçamento (100%)	
			Entrega da viatura para reparação numa semana após a recepção do orçamento.	Cumprido o prazo de entrega da viatura (100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

Direcção de Serviços de Apoio à Gestão (DSAG) – Divisão de Serviços de Gestão Financeira e Patrimonial (DSGFP)

Taxa de execução em 2010: 137,4%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL Taxa de execução: 143,6%	Distribuição do economato	Assegurar a distribuição dos materiais sem falhas	Distribuição dos materiais solicitados no próprio dia, desde que pedidos até às 16:30	Requisições – 599 No próprio dia – 550 No dia seguinte – 49 (91,8%)	
	Gestão e controlo dos stocks em armazém e economato	Manter actualizados os stocks	Lista mensal com entradas, saídas e saldo de stocks, até ao 2.º dia útil do mês seguinte	Entradas – 6 Saídas – 12 Saldo – 12 Todas nos dois primeiros dias úteis do mês seguinte (100%)	
	Gestão e administração patrimonial	Dados sobre bens patrimoniais actualizados	Actualização mensal das aquisições/ abatimentos até ao dia 20 do mês seguinte	Todas até ao dia 5 do mês seguinte. Abatimentos – 0 (400%)	
			Mapa anual até 15 de Janeiro	Até 5 de Janeiro (300%)	
	Manutenção das instalações	Vistoria semanal das instalações na Rua Castilho para detecção de pequenas avarias e/ou necessidades de intervenção	Apresentação à chefe de secção do relatório de vistoria semanal no último dia útil da semana	Semanas – 47 Relatórios – 47 Todos apresentados até ao último dia útil da semana (100%)	
			Pequenos arranjos, desde que não seja necessária intervenção externa, 3 dias úteis após a detecção ou comunicação à secção através do e-mail manutencao.limpeza@gep.mtss.gov.pt	Intervenção Interna – 21 No próprio dia – 18 No dia seguinte – 3 24 dias úteis gastos em 21 intervenções: média de 1,14 dias (100%)	
			Pedidos de orçamentos de reparação utilizando mão-de-obra exterior, até 5 dias úteis após a detecção/ conhecimento da avaria (através da vistoria ou do e-mail anteriormente referido). Informação/ Proposta de reparação, com orçamento, 3 dias úteis após a recepção do mesmo.	7 Intervenções externas, tendo sido efectuados pedidos de orçamento para todas no prazo máximo de 5 dias e apresentadas superiormente informações no prazo máximo dos 3 dias úteis posteriores à recepção do orçamento. (100%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

DSI – Divisão de Sistemas de Informação

Taxa de execução em 2010: 127,4%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Modernização do processo de Recolha das Operações Estatísticas Taxa de execução: 89,9%	Aumentar a eficiência e autonomia das empresas no âmbito de actividades de comunicação da informação, através da produção de novos instrumentos de recolha para o Relatório Único e Inquéritos	Sistema Integrado de Gestão e Recepção do Relatório Único e Inquéritos que engloba: - Componente de Gestão do SUL ou Sistema de Unidades Locais - Componente de Recepção da Informação recebida do RU de Gestão da Informação Recebida via RU e Inquéritos Componente BackOffice de Gestão do RU	Concluído até final de Fevereiro 2010	Entrada em Produção da aplicação RU – FrontOffice/Sites, SUL, Backoffice – 11 de Março 2010 (84,3%)	
		Aplicação de Recolha do Inquérito Salários por Profissões na Construção com Componente Backoffice de Gestão dos Inquéritos	Concluído até final do mês de Janeiro de 2010	Entrada em Produção: Inquérito Salários por Profissões 05 de Fevereiro 2 010 (86,1%)	
		Aplicação de Recolha do Inquérito Empregos Vagos	Concluído até final do mês de Março de 2010	Não foi disponibilizada na data prevista a nova aplicação de Recolha do IEV, sendo a recolha deste inquérito efectuada através da aplicação desenvolvida pelo Instituto de Informática da Segurança Social Recolha com Nova aplicação IEV ligada ao Sistema SUL (Sistema de Gestão de Unidades Locais) 30 de Junho 2010 (49,7%)	
		Aplicação de Recolha do Inquérito aos Ganhos e Duração do Trabalho	Concluído até final do mês de Abril de 2010	Adiado O desenvolvimento da aplicação de recolha do Inquérito aos Ganhos foi adiado, em virtude de a recolha em 2010 ser efectuada ainda na antiga aplicação ligada ao modelo do Ficheiro Geral (antigos quadros de Pessoal)	
		Análise do Sistema de Informação Estatística – 1ª fase do projecto	Concluído até final de Setembro de 2010 com Entrega de Relatório / Proposta de Solução	Entrega de Relatório/Proposta de Solução 15 de Julho 2010 (139,3%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

DSI – Divisão de Sistemas de Informação

Taxa de execução em 2010: 127,4%

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Levantamento de Necessidades dos Sistemas de Gestão Taxa de execução: 94,8%	Gestão de Património e Inventário Sistemas de Contabilidade Sistema de Gestão Documental - OWNET	Definição de Plano de Investimento em Resultado de Análise e Levantamento de Requisitos com os Utilizadores.	Apresentação à Direcção de uma proposta de Plano de Investimento até final de Setembro de 2010.	Dado conhecimento à Direcção dos relatórios elaborados na sequência de reuniões com utilizadores e chefias e de quadro síntese com levantamento das necessidades dos sistemas de Gestão focando também as perspectivas de evolução. 15 de Outubro (94,8%)	
Modernização do Sistema de HelpDesk e apoio a utilizadores ADIADO	Implementar Sistema de Gestão do HelpDesk no âmbito da Gestão e Inventário do Parque Informático e Servidores, na Gestão da actividade e Respostas a Pedidos do helpDesk, na Gestão dos Pedidos Estatísticos externos que são encaminhados à Equipa ESII	Melhorar a eficiência e eficácia na comunicação de problemas entre os utilizadores e equipas de apoio (aplicacional e helpdesk).	Aquisição da Plataforma de Gestão e Monitorização até final de Março de 2010	Adiado por constrangimentos orçamentais	
		Medir tempos de e nível de resposta com extracção de informação automática da plataforma de monitorização	Extracção de indicadores da plataforma até final de Junho de 2010	Adiado por constrangimentos orçamentais	
		Criar ambiente para a recepção de pedidos de apoio externo/empresas.	Extracção de indicadores de medição de níveis de resposta sobre a plataforma até final de Junho de 2010	Adiado por constrangimentos orçamentais	
Manutenção da infra-estrutura de sistemas e de comunicações de dados. Taxa de execução: 80,4%	Garantir a capacidade de resposta e o desempenho da infra-estrutura de sistemas face à evolução das aplicações, em particular as do Relatório Único, assegurando o bom funcionamento dos sistemas de segurança, bases de dados e infra- estrutura de suporte às aplicações.	Bom nível de desempenho, fiabilidade, disponibilidade dos sistemas com capacidade de tolerância a falhas, redundância e distribuição de carga.	Reforçar a infra-estrutura de Recepção do Relatório Único com novos servidores até 1 de Março de 2010	Conclusão do reforço da infra-estrutura de recepção do relatório único com dois servidores, com registo da marca e domínio Relatório Único 15 de Março de 2010 (79,7%)	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 115,5%

DSI – Divisão de Sistemas de Informação

Taxa de execução em 2010: 127,4%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / META	CONCLUSÃO/RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Manutenção da infra-estrutura de sistemas e de comunicações de dados Taxa de execução: 80,4%	Garantir a capacidade de resposta e o desempenho da infra-estrutura de sistemas face à evolução das aplicações, em particular as do Relatório Único, assegurando o bom funcionamento dos sistemas de segurança, bases de dados e infra-estrutura de suporte às aplicações.	Bom nível de desempenho, fiabilidade, disponibilidade dos sistemas com capacidade de tolerância a falhas, redundância e distribuição de carga.	Actualizar infra-estrutura de servidores mais antigos com novos servidores até final de Junho de 2010	Finalizada Migração de servidores aplicativos da Carta Social, do SIPROD e SISED, com migração da base de dados da Carta Social para BD RAC Criação de Ambientes de Desenvolvimento e Qualidade para o Relatório Único em servidores distintos 21 de Outubro de 2010 (61,6%)	
			Garantir uma largura de banda mínima de 10 Mbps e capacidade de crescimento até 100Mbps até 1 de Março de 2010	Concluída a instalação da infra-estrutura em Fibra Óptica e renovação da infra-estrutura vertical e horizontal até 1 de Março, que possibilita a largura de banda de 30Mbps para a recepção do relatório Único em Março, Abril, Maio e Junho. Conclusão da renovação da infra-estrutura de rede vertical e horizontal (por pisos) 1 de Março (100%)	
Telecomunicações e Activos de Rede Taxa de execução: 244,6%	Conclusão do Processo de Modernização	Pleno funcionamento da nova central telefónica VOIP e telefones IP associados.	Concluído no final do 2º trimestre de 2010	Funcionamento da central telefónica VOIP para a recepção do Relatório Único a 15 de Março, com grupo de cerca de 30 pessoas em atendimento telefónico + 10 pessoas em backoffice/ segunda linha / resposta a tickets 15 de Março (244,6%)	

Taxas de Execução do GEP por Unidades Orgânicas

Unidade Orgânica	2010	2009	2008
EPERL	95.2	110.6	106.3
EPSS	118.7	119.7	134.0
ECP	135.2	105.3	93.3
EFA	88.9	111.3	88.3
EIE	82.8	94.6	88.5
ESIIE	75	77.6	59.1
EPAQ	220	159.1	103.2
ERI	97.8	110.3	98.4
EPIDDAC	100.3	100.0	100.0
DSAG	137.4	102.5	159.2
DSI	127.4	133.7	75.0
CID	111.7	154.3	117.4
COOP	110.5	122.7	149.5
GEP	115.5	115.4	105.4

Após o aumento da taxa de execução do GEP de 2008 para 2009, regista-se agora em 2010 praticamente uma estabilização.

Verificou-se no entanto um acréscimo de Unidades Orgânicas com taxas inferiores a 100% (5 em 2010 contra 2 em 2009) mas, mesmo assim, a um nível superior ao de 2008, em que 6 Unidades Orgânicas tiveram uma execução abaixo de 100%.

De salientar o continuo aumento das taxas de execução das U.O. ECP e EPAQ, mormente a primeira, que em 2008 tinha tido uma taxa de 93%.

Em sentido contrário tem evoluído a execução da Cooperação que registou uma taxa de 149,5% em 2008 vindo a cair em 2009 para 122,7% e em 2010 para 110,5%.

De referir a situação das U.O. EIE e ESIIE que apresentam uma taxa < 100% ao longo dos 3 anos.

De mencionar ainda o percurso irregular das U.O. EFA e ERI que evoluíram de uma taxa inferior a 100% para, respectivamente, 111% e 110% em 2009, voltando a cair em 2010 para uma execução semelhante à de 2008. No entanto, no caso da ERI, e após o desenho dos respectivos processos, constatou-se que o tipo de indicadores apresentados não será o que melhor exprime o desempenho da U.O. tornando-a, inclusive, largamente dependente da actividade de terceiros. Nesse sentido, torna-se pertinente a revisão dos indicadores da ERI que vêm constando, quer do PA, quer do QUAR.

ANEXO 3 - REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL 2010

REUNIÕES INTERNACIONAIS 2010

LOCAL	MISSÃO	PARTICIPANTES	DATA
BRUXELAS	Reunião do Grupo AD-HOC do Comité do Emprego	Cândida Soares	12 e 13 Janeiro
BRUXELAS	Reunião do Grupo AD-HOC do Comité do Emprego	Antonieta Ministro	12 e 13 Janeiro
BRUXELAS	Reunião do Comité do Emprego	Cândida Soares	20 e 21 Janeiro
BRUXELAS	Reunião do Comité do Emprego	Antonieta Ministro	20 e 21 Janeiro
BRUXELAS	Reunião do Grupo dos Indicadores do Comité do Emprego	Antonieta Ministro	25 e 26 Janeiro
BRUXELAS	Reunião do Subgrupo de Indicadores do Comité de Protecção Social	Rute Guerra	26 e 27 Janeiro
BRUXELAS	Conferência "New Skills for New Jobs: Action Now"	Cândida Soares	3 e 4 Fevereiro
BRUXELAS	Conferência "New Skills for New Jobs: Action Now"	Antonieta Ministro	3 e 4 Fevereiro
BRUXELAS	Reunião do Grupo AD-HOC do Comité do Emprego	Antonieta Ministro	07 a 09 Fevereiro
BRUXELAS	Comité do Emprego	Antonieta Ministro	16 e 17 Fevereiro
BRUXELAS	Reunião do Comité do Emprego	Cândida Soares	17 e 18 Fevereiro
BRUXELAS	Reunião do Grupo (SPC/ISG) AD-HOC sobre pensões	Rute Guerra	17 e 18 Fevereiro
BRUXELAS	Seminário "O Impacto da crise nos Estados-membros da EU - a capacidade de resposta aos desafios da evolução demográfica" dia 22 e Reunião do Grupo de Peritos em Assuntos Demográficos, dia 23	Rui Nicola	21 a 23 Fevereiro
FRANÇA	Meeting of the European Committee for Social Cohesion (CDCS)	Odete Soares	23 a 26 Fevereiro
BRUXELAS	Reunião do Grupo Subgrupo de Indicadores	Rute Guerra	24 e 25 Fevereiro
BRUXELAS	Comité Consultivo para a Livre Circulação dos Trabalhadores	Ana Paula Fernandes	25 e 26 Fevereiro

REUNIÕES INTERNACIONAIS 2010

LOCAL	MISSÃO	PARTICIPANTES	DATA
BRUXELAS	Empregabilidade - 1ª. Reunião do Grupo de Peritos	Antonieta Ministro	02 e 03 Março
GENEBRA	Reunião do Conselho de Administração da OIT	Cândida Soares	14 a 18 Março
ESPANHA	Reunião Informal do Comité do Emprego	Cândida Soares	18 e 19 Março
ESPANHA	Comité do Emprego	Antonieta Ministro	18 e 19 Março
LUXEMBURGO	Reunião da Task-force de preparação do Inquérito à Formação Profissional Continua - 2010 (CVTS4)	Cristina Maria Borges Saraiva	21 a 23 Março
POLÓNIA	Conferência Internacional sobre Estatísticas de Rendimento e Condições de Vida	Vitor Junqueira	24 a 26 Março
FRANÇA	Grupo de Trabalho do Emprego	Antonieta Ministro	28 a 30 Março
BRUXELAS	Fórum ASEM Emprego de Alto Nível	Odete Soares	28 a 31 Março
ESPANHA	Conferência "New Skills for New Jobs for a more competitive Europe" (Presidência Europeia)	Ana Bela Antunes	08 e 09 Abril
BRUXELAS	Reunião do grupo (SPC/ISG) AD-HOC sobre pensões	Rute Guerra	08 e 09 Abril
BRUXELAS	Reunião do Grupo dos Indicadores do Comité do Emprego (reunião extraordinária)	Antonieta Ministro	11 e 12 Abril
BRUXELAS	Reunião do subgrupo de indicadores do comité de protecção social (SPC/ISG)	Rute Guerra	12 e 13 Abril
BRUXELAS	Comité do Emprego	Antonieta Ministro	14 a 16 Abril
BRUXELAS	Comité do Programa PROGRESS - (Reunião não foi realizada)	Antonieta Ministro	18 a 19 Abril
BRUXELAS	Reunião do Grupo dos Indicadores do Comité do Emprego - (Anulada)	Antonieta Ministro	20 a 24 Abril
BRUXELAS	Reunião do Grupo Técnico de Estatísticas de Acidentes de Trabalho - (Anulada)	Katia Silva	21 a 23 Abril

REUNIÕES INTERNACIONAIS 2010

LOCAL	MISSÃO	PARTICIPANTES	DATA
BRUXELAS	Reunião do Subgrupo de Indicadores	Rute Guerra	03 e 04 Maio
BRUXELAS	Reunião do Grupo AD-HOC do Comité do Emprego	Cândida Soares	04 a 06 Maio
BRUXELAS	Grupo AD-HOC do Comité do Emprego	Antonieta Ministro	04 a 06 Maio
ESPAÑHA	European Conference on the Social Economy: Doing Business Differently, Challenges and Opportunities in a Global World	Florbela Guerra	06 e 07 Maio
FRANÇA	116.ª Reunião do Comité do Emprego, Trabalho e Assuntos Sociais da OCDE (Comité ELSA)	Ana Bela Antunes	16 a 18 Maio
BRUXELAS	Comité do Emprego	Antonieta Ministro	18 a 20 Maio
FRANÇA	OCDE/LEED - 56th SESSION LEED DIRECTING COMMITTEE	Elisabete Pereira	20 e 21 Maio
LUXEMBURGO	Reunião do Grupo Técnico de Estatísticas de Acidentes de Trabalho	Katia Silva	26 a 28 Maio
BRUXELAS	Reunião do Subgrupo de Indicadores	Rute Guerra	26 e 27 Maio
GENEBRA	Reunião OIT - 99ª. Secção da Conferencia Internacional do Trabalho (Anulada)	Cândida Soares	1 a 12 Junho
FRANÇA	Reunião do Grupo de Trabalho das Migrações (OCDE)	Ana Bela Antunes	8 a 11 Junho
BRUXELAS	Grupo dos Indicadores do Comité do Emprego	Antonieta Ministro	8 a 11 Junho
ALEMANHA	Reunião do Grupo de Peritos em Assuntos Demográficos e Seminário sobre o papel do Poder Local no apoio à família	Rui Nicola	9 a 12 Junho
BRUXELAS	Grupo AD-HOC do Comité do Emprego	Antonieta Ministro	16 a 18 Junho
LUXEMBURGO	LAMAS Working Group	M. do Céu Godinho	16 a 19 Junho
BRUXELAS	Aliança Europeia para as Famílias - reunião da Rede de Política de Família	Rui Nicola	24 e 25 Junho

REUNIÕES INTERNACIONAIS 2010

LOCAL	MISSÃO	PARTICIPANTES	DATA
BRUXELAS	Reunião do grupo (SPC/ISG) AD-HOC sobre Pensões e Conferência "Assuring adequate systems of social protection"	Rute Guerra	05 e 08 Setembro
BRUXELAS	Grupo dos Indicadores do Comité do Emprego e "Climate Change Working Group"	Antonieta Ministro	19 a 22 Setembro
NORUEGA	OCDE - Fórum de Alto Nível "Emprego para os Jovens"	Susana Corvelo	20 a 21 Setembro
BRUXELAS	Grupo dos Indicadores do Comité de Protecção Social	Rute Guerra	21 e 22 Setembro
BRUXELAS	Programa PROGRESS	Antonieta Ministro	29 a 30 Setembro
BRUXELAS	Conferência "Flexicurity to the benefit of workers: making transition pay" , Reunião do Comité do Emprego (EMCO - Informal) , DG EMPL Bilateral Meeting with Portugal	Susana Corvelo	03 a 06 Outubro
BRUXELAS	Mesa Redonda sobre Pobreza e Exclusão Social	Vanda Pacheco	17 a 19 Outubro
FRANÇA	Reunião do Grupo de Trabalho de Política Social da OCDE	Rui Nicola	18 a 20 Outubro
BRUXELAS	Reunião do Subgrupo de Indicadores	Rute Guerra	20 e 21 Outubro
FRANÇA	Comité ELSA	Antonieta Ministro	20 a 22 Outubro
BRUXELAS	GENDER EQUALITY Conference (Belgian Presidency of the E.U.) - 25 e 26/10, Reunião do Grupo dos Indicadores do Comité do Emprego - 27/10	Antonieta Ministro	24 a 27 Outubro
BRUXELAS	Conferência "Conference on the Green Paper on Pensions"	Rute Guerra	28 a 30 Outubro
GENEBRA	309ª Sessão do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho	José L. Albuquerque	8 e 9 Novembro
GENEBRA	Reunião do Grupo de Trabalho Sobre Envelhecimento (Nações Unidas)	Rute Guerra	21 e 23 Novembro
BRUXELAS	Reunião do Comité do Emprego (EMCO)	Susana Corvelo	22 a 25 Novembro
BRUXELAS	Reunião do Comité do Emprego (EMCO)	Antonieta Ministro	23 Novembro

ANEXO 4 - INQUÉRITOS À SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES E DOS UTILIZADORES / CLIENTES DO GEP 2010

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES DO GEP

O presente questionário¹⁰ está integrado no Sistema de Avaliação de Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1) e terá como finalidade detectar as prioridades e oportunidades de melhoria do desempenho do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), através do conhecimento do grau de satisfação dos seus colaboradores internos.

O questionário versa sobre um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percebe a instituição onde desenvolve a sua actividade, a fim de aferir o seu grau de satisfação.

O preenchimento do questionário será efectuado no impresso próprio e depositado na caixa existente em dois locais:

- Edifício da R. Castilho, n.º 24 – sala 1.25, 1ºEsq.
- Edifício da Praça de Londres – sala 8B, 2º andar

Este questionário é de natureza confidencial. A forma como se efectua a recolha das respostas e tratamento subsequente dos dados garante a natureza confidencial deste inquérito.

Os resultados serão divulgados através da intranet do GEP e serão anexos ao Relatório¹¹ de Actividades de 2010.

***A sua participação é fundamental
para a melhoria do GEP***

¹⁰ Adaptado de Manual de Apoio para a aplicação da Estrutura Comum de Avaliação (CAF), 2002, DGAP.

¹¹ De acordo com o nº 2 – alínea f) do art.º 15 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro de 2007.

A. Assinale com um X o seu **grau de satisfação** face a um conjunto de indicadores relacionados com o contexto de trabalho do GEP, de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insatisfeito, 2 – Insatisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito Satisfeito

Indicadores	Grau de Satisfação			
	1	2	3	4
1. Satisfação global com o GEP				
1.1 Imagem da organização				
1.2 Desempenho global da organização				
1.3 Papel da organização na sociedade				
1.4 Relação da organização com os cidadãos e a sociedade				
1.5 Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na missão				
2. Satisfação com a gestão e o sistema de gestão				
2.1 Promoção dos valores da organização				
2.2 Forma de fixação dos objectivos estratégicos, operacionais e individuais				
2.3 Delegação de competências e responsabilidades				
2.4 Promoção da iniciativa individual				
2.5 Promoção de acções de formação				
2.6 Política de comunicação interna				
2.7 Divulgação de documentação técnica de apoio à actividade				
2.8 Definição de actividades/funções e tarefas				
3. Satisfação com as condições de trabalho				
3.1 Arquitectura do local de trabalho				
3.2 Ambiente de Trabalho (temperatura, iluminação,...)				
3.3 Flexibilização do horário de trabalho				
3.4 Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos da vida pessoal				
3.5 Igualdade de Oportunidades e de tratamento na organização				
4. Satisfação com a higiene, segurança, equipamentos e serviços				
4.1 Equipamentos informáticos disponíveis (hardware e software)				
4.2 Condições de higiene				
4.3 Condições de Segurança				
4.4 Serviço de refeitório e bar				
5. Satisfação com o envolvimento e participação na Organização				
5.1 Envolvimento em mecanismos de comunicação				
5.2 Participação no processo de tomada de decisão				
5.3 Sistema de Comunicação Interna				
5.4 Envolvimento em actividades de melhoria				
5.5 Mecanismos de consulta e diálogo entre os níveis hierárquicos				

B. Identifique uma acção prioritária que poderá ser desenvolvida no GEP para melhorar o seu grau de satisfação?

C. Identifique a sua posição face à Orgânica do GEP:

Dirigentes Intermédios			Outros Colaboradores		
------------------------	--	--	----------------------	--	--

Obrigado pela sua participação!



QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES/CLIENTES DO GEP

A procura de uma melhoria contínua dos serviços prestados pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) é um dos principais compromissos assumidos por esta organização. Neste sentido, conhecer o grau de satisfação dos seus utilizadores/clientes é fundamental. Disso depende a criação de novas alternativas e a oferta de um atendimento cada vez mais eficaz.

Colabore com o GEP na prossecução desta meta, preenchendo este questionário¹². Tenha presente que pretendemos a sua opinião pessoal e objectiva relativamente aos nossos serviços/produtos.

Este questionário é de natureza *confidencial* e os seus resultados constituirão parte integrante da informação complementar ao relatório de actividades do GEP¹³.

A sua colaboração é fundamental para a melhoria do serviço público prestado pelo GEP

¹² Adaptado de Manual de Apoio para a aplicação da Estrutura Comum de Avaliação (CAF), 2002, DGAP.

¹³ De acordo com o nº 2, alínea a) do artº 15 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro de 2007.

A. Assinale com um X o seu **grau de satisfação** relativamente à qualidade e quantidade dos serviços prestados pelo GEP no ano de 2009, utilizando a escala:

1 – Muito Insatisfeito, 2 – Insatisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito Satisfeito, NA – Não Aplicável

Indicadores	Grau de Satisfação				
1. Qualidade do Atendimento	1	2	3	4	NA
1.1. Atendimento directo/pessoal					
1.2. Atendimento telefónico					
1.3. Atendimento por via electrónica					
1.4. Tempo médio de resposta às solicitações					
1.5. Simpatia, cortesia e disponibilidade no atendimento					
1.6. Facilidade para entrar em contacto com o GEP					
2. Acessibilidade	1	2	3	4	NA
2.1. Horário de atendimento					
2.2. Localização do serviço (proximidade de transportes, estacionamento, etc.)					
2.3. Acesso físico ao edifício					
2.4. Condições físicas de acolhimento durante o tempo de espera					
2.6. Variedade dos meios para aceder aos serviços/produtos (Internet, reuniões, etc.)					
2.7. Informação acessível					
3. Quantidade de Serviços/Produtos	1	2	3	4	NA
3.1. Quantidade de serviços/produtos disponibilizados face aos conteúdos					
3.2. Quantidade dos serviços/produtos disponibilizados face às necessidades do utilizador					
3.3. Quantidade dos serviços/produtos com acesso on-line no site do GEP					
4. Qualidade de Serviços/Produtos	1	2	3	4	NA
4.1. Qualidade dos produtos/serviços disponibilizados					
4.2. Adequação dos conteúdos dos produtos/serviços face às necessidades do utilizador					
4.3. Qualidade dos produtos/serviços disponíveis on-line no site do GEP					
4.4. Qualidade do esclarecimento de dúvidas					
5. Satisfação global	1	2	3	4	NA
5.1. Satisfação global com o GEP					
5.2. Satisfação global com o GEP comparada com as expectativas					
5.3. Desempenho das funções do GEP de produção e disponibilização de serviços/produtos					
5.4. Participação do utilizador na melhoria dos processos dos serviços prestados pelo GEP					

B. Indique a área de actividade do organismo/entidade a que pertence

Estudante	<input type="checkbox"/>	Org. Internac./Instituições Europeias	<input type="checkbox"/>
Universidade	<input type="checkbox"/>	Parceiros Sociais	<input type="checkbox"/>
Investigador	<input type="checkbox"/>	Comunicação Social	<input type="checkbox"/>
Empresa Privada	<input type="checkbox"/>	Outra	<input type="checkbox"/>
Organismo Administração Pública	<input type="checkbox"/>		

Se respondeu Outra, especifique

C. Identifique as *acções prioritárias* que poderão ser desenvolvidas pelo GEP para melhorar o seu grau de satisfação?

Muito Obrigado pela sua participação!

ANEXO 5 - BALANÇO SOCIAL 2010